VII Colóquio Interdisciplinar de **Ensino, Pesquisa e Extensão**

CADERNO DE RESUMOS

ANAIS ELETRÔNICOS DO VII COLÓQUIO INTERDISCIPLINAR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNITINS

17 A 20 DE OUTUBRO DE 2023
Palmas, Tocantins

Organização

Kyldes Batista Vicente
Fredson Vieira Costa
Andreia Luiza Dias
Rafaela Costa Vidal
Julienne da Silva Silveira

C717 Colóquio Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão, VII/ Organizado por: Kyldes Batista Vicente; Fredson Vieira Costa; Andreia Luiza Dias; Rafaela Costa Vidal; Julienne da Silva Silveira. – Palmas TO:
Unitins, 2024.
67p.; color.
10 MB ; ePUB
ISBN 978-85-5554-354-8
1 Medicina. I. Vicente, Kyldes Batista.

CDD 610

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Ysabella Canindé Guerreiro Macêdo CRB-2/ 1191

Reitor
Augusto de Rezende Campos

Vice-Reitora
Darlene Teixeira Castro

Pró-Reitora de Graduação
Alessandra Ruita Santos Czapski

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação
Ana Flávia Gouveia de Faria

Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários
Kyldes Batista Vicente

Pró-Reitor de Administração e Finanças
Ricardo de Oliveira Carvalho

Equipe Editorial

Editora Chefe
Liliane Scarpin Storniolo

Projeto Gráfico
Joelma Feitosa Modesto
Leandro Dias de Oliveira

Diagramação
Larissa dos Santos Moura

Apoio Técnico
Leonardo Lamim Furtado

Revisão
Andreia Luiza Dias
Julienne da Silva Silveira
Rafaela Costa Vidal

Realização
Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários

VII COLÓQUIO INTERDISCIPLINAR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Organização
Kyldes Batista Vicente
Fredson Vieira Costa
Andreia Luiza Dias
Rafaela Costa Vidal
Julienne da Silva Silveira

Os resumos que constam nesta obra foram apresentados na I Feria de Extensão e publicados na íntegra, sem qualquer alteração em seu conteúdo.

Contato
Editora Unitins

(63) 3218-4911
108 Sul, Alameda 11, Lote 03
CEP.: 77.020-122 - Palmas - Tocantins

O organizador é responsável por todo o conteúdo publicado, estando sob a responsabilidade da legislação de Direitos Autorais 9.610/1998 e Código Penal 2.848/1940.

Sumário

Apresentação 5
Oficinas 7
I Feira de Extensão 9
Banca avaliadora da I Feira de Extensão 2023. 48
Palestras 50
Mesas-redondas 53
Apresentações culturais 56
Enceramento 62
Organização 64

APRESENTAÇÃO

Essa foi a sétima edição do Colóquio Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão que, assim como, em todas as suas edições, tem se proposto a dialogar com temas de grande relevância social e científica, estimulando a participação de toda a comunidade acadêmica, não apenas da Unitins, mas de outras instituições de ensino superior do estado. Ele é um espaço de difusão de conhecimento em que toda a comunidade pode aprender e trocar experiências e saberes, populares e científicos, onde estudantes podem apresentar seus trabalhos na I Feira de Extensão da Unitins, participar de oficinas e participar das três noites de palestras como ouvinte.

Objetivamente o evento buscou engajar indivíduos como agentes de mudança, inspirando e impactando positivamente a sociedade por meio de palestras, mesas redondas, exposições de trabalhos de extensão e oficinas, com o intuito de promover a colaboração e a construção de um mundo melhor a partir de discussões da responsabilidade da extensão universitária e da Agenda 30.

O VII Colóquio se propôs a promover a conscientização e o engajamento da comunidade acadêmica e da sociedade nas Metas de Desenvolvimento Sustentável (ODS), destacando a importância da cooperação local na resolução de disparidades sociais, na promoção da paz, na defesa dos direitos humanos e na preservação ambiental. Fomentou a colaboração e a união de forças entre diversos públicos, independentemente de sua origem, área de atuação ou nível de envolvimento, para catalisar a implementação das Metas de Desenvolvimento Sustentável e contribuir para um mundo mais sustentável e equitativo.

Uma boa leitura!

Comissão Organizadora.

OFICINAS

Se coletar errado as amostras de solo: não prossiga

Conduzida por: Diony Alves Reis

Pontos trabalhados: O Solo como um corpo natural; Análise química do solo; Amostragem do solo; Procedimento de amostragem de solo; Amostradores; Coleta de amostras de solo; Identificação; Manuseio e armazenamento das amostras de solo.

Carga-horária: 1 hora

Data: Dias 17 de outubro, das 15h às 16h.

Local: Bloco B, Câmpus Graciosa, Unitins.

Recomendações de calagem visando a sustentabilidade do solo

Conduzida por: Gentil Cavalheiro Adorian

Pontos trabalhados: Importância da calagem; Poder tampão e a necessidade de calagem; Escolha do corretivo; Métodos de recomendação de calagem; Recomendação de calagem utilizando o critério da elevação de Ca e Mg na CTC do solo

Carga-horária: 1 hora

Data: Dias 17 de outubro, das 16h30min às 17h30min.

Local: Bloco B, Câmpus Graciosa, Unitins.

I FEIRA DE EXTENSÃO

A ARQUITETURA HOSTIL E A TRANSGRESSÃO DOS DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS

Renata Rodrigues Viana
Bacharelanda em Direito/Unitins, Campus Augustinópolis.
vianarenata213@gmail.com

Kryslanny Silva de Almeida
Bacharelanda em Direito/UnitinS, Campus Augustinópolis.
kryslannyalmeida@unitins.br

Resumo: A arquitetura hostil, caracterizada pelo design urbano que desfavorece e exclui certas populações, levanta sérias preocupações sobre a transgressão dos direitos e garantias fundamentais. Este estudo explora a interseção entre a arquitetura hostil e a violação dos direitos e garantias fundamentais, analisando a forma de como o ambiente construído pode se tornar uma ferramenta de exclusão, afetando desproporcionalmente grupos específicos da sociedade. Objetivos: Analisar como a arquitetura hostil pode contribuir para a marginalização de determinadas comunidades. Identificar os impactos da arquitetura hostil na fruição dos direitos e garantias fundamentais. Propor alternativas e soluções para promover um ambiente construído mais inclusivo e respeitoso aos direitos humanos. Metodologia (Material e Métodos): A pesquisa foi de cunho bibliográfico, fundamentada em livros que abordam a temática em estudo. A metodologia empregada no presente estudo é de natureza qualitativa. Com relação ao método de abordagem empregado foi o hipotético-dedutivo. Logo, utilizamos uma abordagem mista, este estudo emprega a análise de projetos especificamente hostis e revisão de literatura.

O método busca capturar tanto a dimensão física quanto as experiências subjetivas relacionadas à arquitetura hostil. Resultados e Discussão: A relação entre a arquitetura hostil e o direito à cidade está ligada à maneira como o ambiente construído afeta o acesso das pessoas aos espaços urbanos e influencia sua experiência na cidade, até mesmo na qualidade de vida. Os resultados indicam que uma arquitetura hostil pode perpetuar a segregação social, prejudicando o acesso a serviços essenciais e a participação cívica. A discussão sobre como certos desenhos urbanos pode restringir o exercício pleno dos direitos fundamentais, destacando a necessidade de considerar as dimensões éticas e sociais na prática arquitetônica. Conclusão: A arquitetura hostil se revela como uma ameaça aos direitos fundamentais, impondo limitações à liberdade e dignidade nos espaços urbanos. Logo, tem-se por conseguite, que a utilização de tais artemanhas ferem os direitos humanos assim como a constituição, uma vez que as classes minoritárias são segregadas, proporcionando de fato a impossibilidade da concretização de diversos direitos resguardados desde a concepção. A superação desse desafio exige uma redefinição ética e prática na criação de ambientes urbanos que promovam a inclusão e respeitem integralmente os direitos humanos.

Palavras-chave: Arquitetura Hostil; Direitos Humanos; Segregação Social.

A PRÁTICA DA ESCRITA ACADÊMICA

Ana Beatriz Matias de França
Estudante do Curso de Letras, Câmpus Araguatins da Unitins, bolsista do PIBIEX.
beatrizmatias@unitins.br

Tania Regina Martins Machado
Professor/Pesquisador, Câmpus Araguatins da Unitins.
tania.rm@unitins.br

Resumo: Considerando o desenvolvimento do letramento dos profissionais e acadêmicos das variadas áreas do conhecimento, é observado que dentro dessa prática são inclusas diversas ações, como fala, escuta, leitura e escrita. Ainda assim, as atividades relacionadas à escrita tendem a serem vistas como difíceis de realizar. Portanto, esse Projeto Pibiex do Curso de Escrita Acadêmica procurou apresentar de forma clara e exemplificada as competências que envolvem essa atividade, sujeita à apropriação de determinados gêneros acadêmico-científicos, indo além do uso da norma padrão da língua. Objetiva de maneira geral, estimular a produção de alguns dos principais gêneros acadêmicos, bem como incentivar o ingresso em programas de pós-graduação de diversas áreas do conhecimento da região. De modo específico, introduzir a escrita acadêmica, suas características e organização normativa; apresentar diferentes gêneros acadêmicos, objetivos e funcionalidades; incentivar a produção escrita de pelo menos um gênero acadêmico e sua submissão a algum evento ou programa. A distribuição dos encontros, durante o curso, deu-se quinzenalmente aos sábados, no período matutino. Cada encontro equivale a um módulo, com duração de duas horas/aula, tendo sido realizados com metodologia de ensino remota. Foram ao todo cinco módulos, em cada um foi trabalhado gêneros específicos do âmbito da escrita científica, além de particularidades de produção; uso de linguagem; adequação à norma padrão e publicação. A ação contou como base teórica os estudos de autores que são nomes de destaque na área, como Motta-Roth e Hendges (2010), Travaglia (2007) e Vieira e Faraco (2019, 2020 e 2021). Foi observado, durante o curso, que a prática de escrita engloba variadas características próprias que devem ser trabalhadas para melhor uso dessa atividade. Ademais, a iniciativa proporcionou um melhor desenvolvimento dos conhecimentos acerca dessa temática, considerando também sua aplicação aos projetos de graduação ou pósgraduação. Tendo uma acadêmica bolsista que desenvolveu seu Projeto de TCC dirigido a este tópico em questão, oportunizou o aprimoramento de seus conhecimentos que foram inseridos na elaboração do trabalho. Pode-se dizer que a escrita acadêmica é uma atividade que consta a efetuação do conhecimento acadêmico em textos que possibilitam sua circulação. Portanto, o uso dessa prática proporciona o desenvolvimento do que é considerado “prático/mecânico” em sua forma “teórica/escrita”. Com isso, o dito projeto contribui na área do conhecimento científico, pois relaciona os dois paralelos do saber acadêmico dentro da ciência.

Palavras-chave: Texto Acadêmico-científico; Conhecimento; Escrita, Prática.

CONDIÇÕES SOCIODEMOGRÁFICAS, CLÍNICAS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA INDIVÍDUOS COM DOR LOMBAR CRÔNICA NÃO ESPECÍFICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO "ESCOLA DA DOR"

Weslley Lima Moura
Graduando de Medicina, Universidade Estadual do Tocantins-Unitins.
weslleylima@unitins.br

Francisco Dimitre Rodrigo Pereira Santos
Mestre em Ciências da Saúde, Docente da Universidade Estadual do Tocantins-Unitins.
francisco.dr@unitins.br

Arthur Barros Fernandes
Especialista em Gestão Estratégica na Saúde Pública, Docente da Universidade Estadual do Tocantins-Unitins.
barrosfernandesartur@gmail.com

Resumo: A dor lombar crônica não específica é classificada como hiperalgesia na região lombossacral com duração superior a 12 semanas, sem causa específica, e prevalência de 60% a 80% em adultos com idade inferior a 45 anos. Esse estado pode resultar de multifatores, incluindo aspectos biológicos, psicológicos e sociais. O presente relato de experiência teve como objetivo, descrever as condições sociodemográficas, clínicas e educação em saúde para indivíduos com dor lombar crônica não específica do projeto Escola da Dor. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado de outubro de 2022 a agosto de 2023, no Complexo de Ciências da Saúde da Universidade Estadual do Tocantins - Campus Augustinópolis e integra o Projeto de Extensão intitulado "Escola da Dor", vinculado à Pró- Reitoria de Extensão - PROEX/UNITINS e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Estadual do Tocantins, com intuito de promoção de educação em saúde e oferta de sessão de quiropraxia. O grupo-alvo foi composto por indivíduos com dor lombar crônica, sem o diagnóstico de patologias associadas. Portanto, idosos e gestantes foram excluídos da amostragem. Essa ação foi dividida em quatro etapas de execução: divulgação, triagem, sessão de quiropraxia e educação em saúde pelo produto de uma cartilha virtual. A coleta das informações utilizou-se de um formulário virtual com Termo de Consentimento Livre Esclarecido, dados sociodemográficos, Escala Analógica da Dor, McGill. Após a divulgação, 31 sujeitos manifestaram interesse, deste 21 fizeram parte do projeto. O perfil sociodemográfico consistiu em 19,04% do sexo masculino e 80,95% feminino, faixa etária entre 17 a 27 anos. A altura variou de 1,50 a 1,85 metros, pesos de 42 a 89,5 quilogramas e o índice de Massa Corporal com média de 62,61. Na avaliação da dor, ocorreu redução na média em ambos os instrumentos de avaliação após a intervenção de quiropraxia. Além disso, uma cartilha educativa sobre dor lombar crônica foi compartilhada com os participantes, para que possam conhecer mais sobre a dor e traçar medidas de autocuidado. Portanto, observou-se uma predominância de mulheres na participação do projeto, com uma significativa redução da dor nos instrumentos de avaliação, bem como a educação em saúde contribuirá para uma mudança de hábitos a longo prazo.

Palavras-chave: Dor Lombar; Educação em Saúde; Dor Crônica.

CONECTANDO SABERES: O PAPEL TRANSFORMADOR DO PROJETO EXTENSÃO EM MOVIMENTO NA UNITINS, CÂMPUS DE DIANÓPOLIS/TO

Aldemir dos Santos Dias
Acadêmico do Curso de Direito da Universidade Estadual do Tocantins(Unitins),
Câmpus Dianópolis/TO.
aldemirdias@unitins.br

Michelle Melo Póvoa
Acadêmica do Cursode Direito da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins),
Câmpus Dianópolis/TO.
povoamichelle@unitins.br

Ana FelíciaCavalcanti Pires
Especialistaem Docência em Educação Profissional e Tecnológica pelo
Instituto Federaldo Espírito Santo (IFES).
Diretora do Câmpus Dianópolis/TO da Unitins.
ana.fc@unitins.br

Resumo: Sendo um dos pilares da universidade, tais como o ensino e a pesquisa, a atividade extensionista na UNITINS apresenta uma natureza dinâmica, concretizando-se por meio de uma variedade de projetos que são divulgados em editais e eventos. Em razão disso, e visando abranger um público mais amplo dentro da comunidade acadêmica e na sociedade em geral, a PROEX/UNITINS concebeu o edital nº 09/2022, suscitando a criação do projeto “Extensão em Movimento”, que se realizou em todos os câmpus presenciais da UNITINS, no período compreendido entre agosto/2022 à agosto/2023. O objetivo foi realizar, divulgar e articular ações de extensão vinculadas à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários- PROEX/UNITINS, a fim de contribuir com a formação integral dos acadêmicos e fomento de ações de extensão em todos os câmpus. Em Dianópolis/TO, o trabalho extensionista foi desenvolvido por dois bolsistas selecionados no edital supracitado, os quais se utilizaram de diversos recursos para a divulgação de editais, ações, eventos, atividades esportivas, dentre outras oportunidades ofertadaspela PROEX/UNITINS. Entre os recursosutilizados, destacam- se: a divulgação presencial em sala de aula; prestação de monitoria individualizada; divulgação remota por meio de grupos do WhatsApp e publicações no Instagram; além da divulgação por meio da exposição de editais e cartazes em murais e locais estratégicos do Câmpus Dianópolis/TO. Os resultados da atividade extensionista se revelam pela expressiva participação da comunidade acadêmicae externa nos eventos e ações propostos, totalizando um quantitativo de 418 discentes, 35 docentes, 17 técnicos administrativos e 3.108 pessoas da comunidade externa, pela criação e desenvolvimento de projetos de extensão, pelo planejamento, organização e realização de eventos e ações de cunho extensionista e/ou científico; além da significativa produtividade extensionista/científica apresentada pelos acadêmicos e professores. Portanto, frente às ações efetuadas, constatou-se que o trabalho dos acadêmicos bolsistas foi essencial para uma aproximação efetiva da comunidade acadêmica e externa à extensão, propiciando uma formação plena durante a jornada acadêmica. O papel dos extensionistas possibilitou uma representação mais próxima da PROEX no Câmpus, devendo, assim, continuar sendo estimulada e exercida.

Palavras-chave: Divulgação; Extensão em Movimento; PROEX/UNITINS; Dianópolis/TO.

CURSO DE PRODUÇÃODE TEXTOS ACADÊMICOS: CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO NO ENSINO SUPERIOR

Kaelanny Rodrigues dos Santos
Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadualdo Tocantins/Unitins.
Câmpus Araguatins.
kaelannyrodrigues@unitins.br

Eliene Rodrigues Sousa
Professora orientadora: Eliene Rodrigues Sousa, Doutora em Ensino de língua e literatura-PPGL/UFT/Docente na UNITINS. Câmpus Araguatins.
eliene.rs@unitins.br

Resumo: De acordo com Ramos e Faria (2011),a escrita desempenha um papel fundamental como um suportepara a reflexão sobre a experiência cotidiana, promovendo a habilidade de ouvir tanto o outro quanto a si mesmo. Isso demonstra a interligação entreleitura, escrita e pensamento. Com isso, este estudo descreveuma ação extensionista do Pibex 2022/2023, um curso de produção de textos acadêmicos realizado para acadêmicos dos cursos de Pedagogia e Letras da Unitins/Campus Araguatins, assim como para membros da comunidade local. O curso foi ministrado presencialmente ao longo de cinco meses, de janeiro a maio de 2023, e teve como objetivo primordial capacitar os participantes na produção de diversos gênerosacadêmicos, estimulando sua produção escritae seu aprofundar domínio da escrita acadêmica. A metodologia utilizada foi a abordagem qualitativa, pois na perspectiva de Appolinário (2011), os dados são obtidos a partir de interações sociais e passam por uma análise subjetivapor parte do pesquisador, uma vez que o foco está no entendimento do fenômeno em questão. Sendo, ainda, uma pesquisa de natureza básica e explicativa. Desse modo, o curso foi realizado mensalmente, aos sábados, com duração de 2 horas cada encontro, totalizando 10 horas. Esse momento é destinado à abordagem da parte teórica, dividida em cinco módulos. Cada encontro foi antecedido por envio de materiais de leitura por e-mail e /ou whatsapp, estudo e realização de tarefaspráticas voltadas para a produçãoescrita. No decorrerdo curso, os tópicos abordados incluíram a proficiência nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), a compreensão detalhada dos diferentes gêneros textuais acadêmicos e o desenvolvimento de técnicas avançadasde escrita científica. Os resultados alcançados foram notáveis, com muitos acadêmicos progredindo na elaboração de projetos de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e melhorando sua capacidade de produçãode resumos acadêmicos de acordo com as normas da ABNT. Apesar dos desafios enfrentados, como a baixa adesão dos participantes locais e as disparidades nonível de conhecimento entre os participantes, o curso apresentado é altamente benéfico, pois contribuiu significadamente para o desenvolvimento das habilidades acadêmicas dos estudantes e reforçou sua motivação em relação à vida acadêmica. Oferecendo assim clareza considerável sobre a importância da capacitação em escrita acadêmica e destacaa necessidade de abordagens educacionais diferenciadas para atenderàs necessidades individuais dos estudantes, promovendo, assim, um desenvolvimento mais equitativo no contexto educacional.

Palavras-chave: Produção de Textos Científicos; Capacitação; Escrita acadêmica; Gêneros Acadêmicos.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: SUPERAÇÃO DE DESAFIOS

Thaís Almeidade Aguiar
Mestre em Prestação Jurisdicional e Direitos Humanos pela
Universidade Federal do Tocantins. Professora no curso de Direito
no Centro Universitário Unitop.
ta.aguiar@yahoo.com.br

Renato Kaian Carvalho Silva
Aluno do curso de Direitono Centro Universitário Unitop. Bolsista PROIC/ITOP.
krenato9087@gmail.com

Beatriz Soares Gomes
Aluna do curso de Direitono Centro Universitário Unitop. Bolsista PROIC/ITOP.
soaresgomesbeatriz212@gmail.com

Resumo: O direito à educação está regulamentado em dispositivos normativos em âmbito internacional e nacional, sendo considerado um direito inerenteà condição humana.No Brasil, a Constituição Federal de 1988 o considera como um direitosocial. Os artigos 205 e seguintes da Magna Carta regulamentam este direito, considerando a educação como “direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”, é no inciso III que a educação inclusiva recebe status constitucional delegando ao Estado o dever de efetivar o a acesso à educação especial aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino. Este estudo teve como direcionamento a indagação sobre quais os obstáculos ao acesso à educação inclusiva, com o objetivo geral de identificá-los, aliados aos objetivos específicos de estudo sobre as normas brasileiras que regem a garantia à educação e o posicionamento do sistema de justiça frente à judicialização para a efetivação do que está previsto em lei. A educação inclusivapossibilita a inserção da pessoa com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades no ambiente escolar, auxiliando no aprendizado e na interação social, o que permite o enfrentamento de preconceitos e a reconhecimento de uma sociedade plural. No que tange à classificação da pesquisa essa se caracteriza como de natureza básica, abordagem, qualitativa, enfoque empírico, com objetivos exploratórios e a utilização de procedimentos técnicos documental e bibliográfico para a coleta de dados.Os mecanismos de inclusão educacional são variados, sendo necessário o planejamento para a adaptação dos meios de aprendizagem para contemplar aqueles que se enquadram naquele rol, como por exemplo a existência de equipe multidisciplinar para auxiliar o aluno em sala de aula, a destinação de mentor exclusivo para atender as necessidades do estudante, dentre outros. Os resultados esperados contemplam a indicação de ausência de profissionais especializados/qualificados para o exercício da atividade requisitada, a falta de infraestrutura, o preconceito, dentre outros.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; DireitosHumanos; Pessoa com Deficiência.

IST's SEM ESTIGMA:RELATO DE EXPERIÊNCIA

Victoria Régia Figueredo Carvalho
Discente da Universidade Estadual do Tocantins, Campus Augustinópolis
Curso de Medicina.
victoriaregia@unitins.br

Sylla Figueredo da Silva
Doutora da Universidade Estadual do Tocantins, Campus Augustinópolis
Curso de Medicina.
sylla.fs@unitins.br

Resumo: As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) tornam-se marginalizadas à medida que as discussões que as envolvem são negligenciadas pela sociedade e pelas autoridades competentes. Esse quadro de negligência dificulta a prevenção, o rastreio, o tratamento e o diagnóstico precoce, fundamentais para determinação do prognóstico e da incidência de casos futuros. Nesse sentido, oprojeto de extensão se manifesta como modificador de uma realidade carente em disseminação do debate sobre os meios de prevenção às ISTs que vão além da camisinha e do lubrificante. Esse resumo tem por objetivo descrever o impacto na vida de uma acadêmica ao desenvolver um projeto de extensão voltadopara realização de testagem em massa e rodas de conversa sobre ISTs em Augustinópolis-TO. A partir do planejamento, das capacitações do projeto, do contato com demais profissionais de saúde, os acadêmicos da saúde e a população residente em Augustinópolis, o maior resultado que é possível destacar é o envolvimento empático com o outro, compreendendo seu contexto e buscando levar empoderamento sobre saúde sexual a essas pessoas. A partir do projeto, teve-sea oportunidade de obter um contato maior com obras,reportagens que denunciam os estigmas que a sociedade lança a quem é diagnosticado com HIV, sífilis e hepatites virais. Esse contato revelou a necessidade de um trabalho constante em se realizar uma escutaqualificada e e um acolhimento sem julgamento das pessoas, pautadoem bases científicas. Nesse sentido, a cortina de fumaça existenteentre a população e a universidade se dissolve quando as aproximamos nas conversas, na escuta e na orientação sensível.Esse véu rasgadose personifica quando,a partir de enxergar humanamente o outro, há uma luta prioritária para reinvindicação dos seus direitos, como o direito a PrEP, a PEP e a informação de qualidade, inúmeras vezes posta como privilégio. Portanto, a finalização desse projeto traz como saldo o sentimento de sensibilização, o desejo de mitigar estigmas sociais associados as infecções marginalizadas e de compartilhar com os demais toda a mandala de prevenção combinada que está disponível para que seja viabilizada uma vida sexual com segurança e qualidade. E assim fica a reflexão sobre o tema com um trecho do poema de Mariana Vergueiro: "Eu me sentia desprezível; Por causa de um vírus invisível; Que há um quarto de século não é mais uma sentença de morte. O que é maior pra você, sua ignorância, seu preconceito ou o HIV?".

Palavras-chave: Extensão; ISTs; Sensibilização.

LIGA ACADÊMICA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA ATUAÇÃO EM SITUAÇÕES CRÍTICAS:UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cássia Neves Pereira
Acadêmica/Universidade Estadual do Tocantins- Unitins.
cassianeves@unitins.br

Dennis Gonçalves Novais
Docente/Universidade Estadual do Tocantins- Unitins.
dennis.gn@unitins.br

Resumo: O atendimento rápidoe adequado em situações críticasde urgência e emergência representa um dos pilares fundamentais da saúde pública em todo o mundo. É crucial que os profissionais de saúde, especialmente os que lidam no atendimento inicial como médicos e enfermeiros, estejamcapacitados para atuar nesse cenário.As universidades têm a responsabilidade de fornecer oportunidades de aprendizado prático por meio de ações de extensãoe atividades extracurriculares, como as ligas acadêmicas, que promovem o conhecimento e a experiência necessários para enfrentar esses desafios. Objetivos: Relatar as atividades e experiências da Liga Acadêmica de Urgência e Emergência da Universidade Estadualdo Tocantins (LAUE),como meio de proporcionar conhecimentos práticos, aprimorar habilidades e preparar os acadêmicos da área da saúde para o atendimento em situações críticas. Material e Métodos: A Liga Acadêmica de Urgência e Emergência da Universidade Estadual do Tocantins é composta por acadêmicos de enfermagem e medicina que participam voluntariamente. As atividades envolvemaulas teóricas, simulações de situações reais, participação em atendimentos de urgência e emergência supervisionados, bem como a promoção de campanhas educativas na comunidade local. Resultados e Discussão: Aparticipação na Liga Acadêmica proporcionou aos membros uma imersão práticae interdisciplinar no contexto de urgência e emergência. Os acadêmicos puderam além de obter mais conhecimento teóricodurante as aulas, aplicá-los em situações simuladase reais, desenvolvendo habilidades essenciais, como avaliação rápida de pacientes, tomada de decisõesem tempo real, comunicação eficaz e trabalhoem equipe. Além disso, essa experiência enriquecedora permitiu uma compreensão mais profunda das nuances da assistência a pacientes em condições críticas, fornecendo uma base sólida para futuras práticas clínicas e aprimoramento profissional. Considerações finais: A Liga Acadêmica de Urgência e Emergência da Universidade Estadual do Tocantins demonstrou ser uma ferramenta valiosa para a formação dos futuros profissionais da saúde. Através dessa liga, foi possível unir teoria e prática, capacitando os acadêmicos para atuar em situações críticascom confiança e eficiência, além de promovera prática multiprofissional ainda durante a graduação. Iniciativas como esta são essenciais para aprimorar o preparo dos profissionais de saúde, promovendoum atendimento mais qualificado e humanizado aos pacientes em situações críticas.

Palavras-chave: Educação Médica; Equipe Multiprofissional; Emergência; Socorro de Urgência.

FORMULAÇÕES FITOCOSMÉTICAS A BASE DO COCO DO BABAÇU (Attalea speciosa) PARA FORTALECIMENTO DA CADEIA DO BABAÇU

Sabrina Conceição Almeida Pereira
Estudante do Curso de Enfermagem, Câmpus Augustinópolis - Unitins,
sabrinaalmeida@unitins.br

Marcia Guelma Santos Belfort
Professor/Pesquisador, Câmpus Augustinópolis da Unitins
marcia.gs@unitins.br

Sara Melo Araújo
Estudante do Curso de Enfermagem, Câmpus Augustinópolis- Unitins
melosara@unitins.br

Resumo: A fitocosmetologia estuda elementos extraídos da terra, com aplicabilidade dentro da medicina estética, devido à variada importância presente em suas composições para os cuidados do corpo. Sendo assim, na área dos cosméticos, está presente o coco babaçu (Attalea speciosa). Visto que o estado do Tocantins é uma região do Brasil em sua maior parte constituída por cerrado com potencialidades extrativistas no plantio e cultivo do babaçu, sendo um meio de geração de renda para muitas comunidades. A obtenção do óleo de babaçu de maneira tradicional é realizado pelas quebradeiras de coco através das associações erguidas. Objetivos: Formular preparações fitocosméticas a base do coco babaçu e adequação das técnicas artesanais já existentes nas comunidades tradicionais da região tocantina. Metodologia: Um estudo experimental, de cunho biotecnológico. Iniciou através de uma visita técnica às associações das quebradeiras de coco para acolhimento do projeto e exposição das atividades a serem executadas. As atividades de cunho mais simples foram realizadas na sede da Associação do Tocantins, e as atividades mais complexas de formulações no laboratório de bioquímica do CCS da Unitins, local adequado para os procedimentos, sob a supervisão de profissionais habilitados. Os produtos cosméticos manipulados nas oficinas foram submetidos aos testes de qualidade e segurança preliminares, tais como: organolépticos, físico-químicos(teste de pH– potencial hidrogeniônico). Resultados e Discussão: Obteve como resultado a formulação dos fitocosméticos sendo esses sabonetes sólidos e líquidos, shampoo, creme esfoliantes e hidratantes a base do óleo do coco babaçu. Desenvolvidos em 3 (três) capacitações com os temas de: “Propriedades etnobotânicas do coco babaçu e demonstração prática de como usar a fita de pH”, “Formulações de sabonetes sólidos e sabonetes líquidos à base de coco babaçu” e “Formulações de creme hidratante e creme esfoliante a base de coco babaçu”. Dessa maneira, nas capacitações foram realizados testes de controle de qualidade em todas as formulações, demonstrando-as favoráveis para uso. Conclusão: É conclusivo, portanto, que o projeto de obteve um cunho social muito enriquecedor e obteve resultados positivos,pela importância de conhecer a aplicação do óleo do coco babaçu em formulações fitocosméticas, potencializado o poder econômico da amêndoa do coco babaçu nas comunidades tradicionais. O projeto de formulações fitocosméticas à base do coco do babaçu demonstrou ser uma estratégia eficazpara promover o desenvolvimento da cadeia produtiva das quebradeiras de coco da região do Bico do Papagaio, no Tocantins, alinhando-se com políticas públicas de fomento econômico e inclusão social. Palavras-chave: Fitocosmético; Babaçu (Attalea speciosa); Quebradeiras de Coco Babaçu.

PROJETO SENTIR:DESPERTANDO OS SENTIDOSTÁTEIS E OLFATÓRIOS COM PICS

Lucivânia da Silva Bruno
Estudante do Cursode Enfermagem, CâmpusAugustinópolis da Unitins/Bolsista PIBIEX 2022/2023.
lucivaniabruno2001@hotmail.com

Hanari Santos de Almeida Tavares
Professora/Pesquisadora, Câmpus Augustinópolis da Unitins/Orientadora PIBIEX.
hanari.sa@unitins.sa

Resumo: As práticas Integrativas e Complementares em saúde (PICS) são recursos terapêuticos que tem como objetivo intervir os mecanismos naturais na promoção, prevenção e recuperação da saúde, enfatizando a escuta acolhedora, a construção de laços terapêuticos e a conexão entre o ser humano, meio ambiente e a sociedade. O presente projeto contempla a inserção das PICS no processo de saúde-doença projetadono desenvolvimento da saúde de pessoas com deficiências visuais,levando em consideração as dificuldades enfrentadas por elas em diversos locais, como nos centrosde referência e assistência social-CRAS e universidades do municípiode Augustinópolis-TO, levando em consideração que esse grupo possuí um nível maior de dificuldade em despertare manter os sentidos ativos quando em comparação com pessoas que não possuemnenhuma dificuldade. Este projeto teve como principalobjetivo oferecer serviçosde massoterapia, aromoterapia, ventosaterapia e auriculoterapia visando despertar os sentidos táteis e olfatórios de pessoas com deficiência visual. Foram Realizadas ações para a comunidade, onde foi discutido sobre os benefícios das práticas integrativas em diferentes grupos sociais (crianças, adolescentes, idosos, deficientes visuais e não portadores de deficiência visual), onde foi falado desde o surgimento das práticas e como ela é utilizada atualmente tanto para benefícios pessoais como profissionais. No fim das ações foram falados sobre os produtos e técnicas utilizadas na realização de cada prática, e por fim foram realizados a prestação de serviços com aqueles que se dispuseram a participar da pesquisa, além disso foi possível participar de diversas parcerias com outros projetos de extensão da universidade, onde foram oferecidos os serviços de práticas integrativas em diversos locais da cidade e houve ainda a divulgação em forma de card nas redes sociais para buscativa do público alvo. Os resultados foram alcançados, pois de acordo com as literaturas as práticas integrativas e complementares em saúde trazem inúmeros benefícios para a comunidade e fazem uma grande diferença na vida tanto das pessoas que não apresentam dificuldade nenhuma, quanto na vida das pessoas com dificuldadesvisuais, pois pra essas pessoas a necessidade de despertar os sentidos tanto táteis como olfatório são de extrema necessidade para a melhoria da qualidade de vida dos mesmos. Foi despertado os sentidos táteis e olfatórios do público identificado, onde foi promovidorelaxamento, bem estar, redução dos índices de ansiedade e quadros depressivos, melhora de dores na coluna promovendo assim uma melhora da qualidade de vida dessas pessoas.

Palavras-chave: Deficientes visuais; Práticas Integrativas; Processo Saúde-doença.

PROJETO SOLO NA ESCOLA

Jessica Lemos Cavalcante
Graduanda/Unitins, Engenharia Agronômica.
cavalcantelemos@unitins.br

Resumo: Dentro do contextoda preservação do meio ambiente,a relação do conhecimento e da conservação é essencial para resultados efetivos na sociedade. Conhecer e conservaré o que motiva o Projeto Solo na Escola na busca pela inclusãode alunos e professores do ensino escolar no que diz respeito à sustentabilidade e a seriedade da conservação de um dos elementos mais essenciais à vida na Terra: o solo. Dessa forma, trazer os solos e suas particularidades para dentro do contexto escolar possibilita a devida formação de tão importante instrumento social. Por meio das informações prestadas, alunos e professores foram capazes de adquirir conhecimento necessário para implementar mudanças no seu cotidiano. Nesse contexto, o Projeto Solo na Escola se configura como uma maneira dos alunos experimentarem o solo como algo além de simples substrato. O Projeto tem como objetivo o compartilhamento de conhecimento sobre características, manejo e preservação dos solos. Focando nos tipos de solos comuns na região Norte e Centro – Oeste do Brasil, a iniciativa apresenta peculiaridades como cor, textura e propriedades físicas para alunos do ensino escolar de Palmas e região. O Projeto se propõe a trazer conhecimento técnico para os alunos, fazendo uso de uma linguagem de fácil compreensão, assim buscando por meio de explicações e experimentos interativos gerar um impacto positivo nos futuros tomadores de decisão objetivando a criação de uma consciência ambiental. A relação solos e sociedade é de grande importância para otimizar processos de urbanização e manejo conservacionista na agropecuária e o Projetovisa oferecer o conhecimento/ferramenta para tal. Para garantir a melhor compreensão dos conceitos referentes ao manejo e conservação do solo, o Projeto se utilizou de experimentos desenvolvidos especificamente para demonstração prática de algumas das principais características gerais dos solos. Nesse sentido, a iniciativa foi levada para eventos onde alunos tiverama oportunidade de interagir com as demonstrações e ter questionamentos referentes ao assunto respondidos. O método principal é a utilização de demonstrações como ferramenta auxiliar na explicação. Cada um deles demonstrava uma característica específica e levantava um comparativo entre o papeldo solo nos centros urbanos e nas zonas rurais. Além disso, o participante poderia exprimir questionamentos que enriqueciam a explicação. Ao todo, o Projeto foi apresentado em três eventos regionais. No ano de 2022, durante a XXIX Jornada de Iniciação Científica e I Mostra Júnior (18 e 20 de outubro) para alunos do ensino fundamental e funcionários da Escola Estadual Maria Alves de Barros, no Jardim Taquari, na cidade de Palmas. No ano de 2023, foi apresentado na Agrosudeste (12 e 15 de abril), na cidade de Almas e, por fim, foi apresentado na AGROTINS, onde foi possível alcançar um grande número de pessoas. Em conclusão, dentro do contexto apresentado pela coleta de dados, o objetivogeral do Projeto-Solo na Escola foi alcançado. Alunos e professores do ensino escolarpuderam compreender de maneira mais completa a importância dos solos, suas características e particularidades em geral.

Palavras-chave: Solos; Educação Ambiental; Escola; Preservação.

LETRAMENTO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES MELLITUS

Giulia Lara Bonaldo
Acadêmico do curso de medicina, campus Augustinópolis/ Universidade Estadual do Tocantins.
giuliabonaldo@unitins.br

Luciana Oliveirados Santos
Professora do Curso de Medicina, campus Augustinópolis/ Universidade Estadual do Tocantins.
luciana.od@unitins.br

Resumo: O Agente Comunitário de Saúde (ACS) possui como atribuição no exercício de sua profissão atuar na prevenção de doenças e na promoção da saúde, além de ser o primeiro a acolher o paciente quando esse chega à UBS e criar vínculos mais facilmente com a comunidade. Por eles acompanharem com mais proximidade os pacientes, é interessante promover letramento em saúde desses profissionais com o intuito de ensiná-los a estabelecer uma comunicação com informações científicas, porém em uma linguagem acessívelà população. Objetivo: Trabalhar a educação em saúde por meio do letramento de agentes comunitários sobre as doenças crônicas diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica. Materiais e métodos: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com a finalidade de apresentar um projeto de um programa de iniciação à extensão como ferramenta de educação permanente de agentes comunitários de saúde do município de Augustinópolis- TO sobre diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica, realizado a partir da vivência de uma acadêmica do 3° período de Medicina da Universidade Estadual do Tocantins. O projeto teve como propostaa aplicação seguidaimediatamente da correçãoe da explicação de questionários estruturados com perguntas relativas à definição, fatores de risco, prevenção, tratamento médico, adesão medicamentosa, estilo de vida e complicações relacionadas ao DM e a HAS com o objetivo de investigar o grau de instrução dos ACSs acerca dessas doenças e também de orientá-los a como instruir com linguagem acessível os pacientes. Resultados: Em relação à HAS, evidenciou-se desconhecimento sobre a aferição da pressão arterial, o tratamento, o estilo de vida e as complicações relacionadas à HAS. Quanto ao DM, a definição, o estilo de vida e as complicações microvasculares foram os quesitos com maior quantidade de erros. Logo, verificou-se a necessidade de ações contínuas de educação emsaúde visando o aprimoramento profissional dos ACSs, tendo em vista a detecção de lacunas no conhecimento relacionadas a estas patologias.

Palavras-chave: Letramento em Saúde; Agentes Comunitários de Saúde; Diabetes Mellitus; Hipertensão Arterial Sistêmica.

FOMENTANDO A IMAGINAÇÃO E A LINGUAGEM POR MEIO DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Lívia Eduarda Lourenço
Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins-Unitins.
livia2000unitins@gmail.com

Ludimila Sousa Ferreira
Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins-Unitins.
ludimilasousa@unitins.br

Resumo: Contar histórias é uma ferramenta poderosa que tem sido usada para transmitir mensagens e entreter o público há séculos. Na educação infantil,contar histórias pode ser uma maneira eficaz de promovera imaginação e as habilidades de linguagem em crianças pequenas. Ao imergir as crianças-sem um mundo de histórias, os educadores podemajudá- las a desenvolver um amor pela linguagem e pela literatura que as beneficiará por toda a vida. O objetivo é elencar a importância do contar e criar histórias na Educação Infantil para o desenvolvimento da criança e para estimular a oralidade e a escritana formação de leitores críticos. A pesquisa é de cunho descritivo com elaboração de revisão bibliográfica, pois buscou-se embasamento teórico baseado em autores que escreveram sobre a temática apresentada. Um dos principais benefícios da contação de histórias na educação infantil é sua capacidade de desenvolver habilidades de linguagem e vocabulário. Ao expor as crianças a uma variedade de histórias, elas podem aprender novas palavras e frases e desenvolver uma compreensão de como a linguagem é usada para transmitir significado. Além disso, contar histórias também pode aumentar a imaginação e a criatividade das crianças. À medida que são transportados para mundos diferentes e expostos a novas ideias, são encorajados a pensar fora da caixa e a criar as suas próprias soluçõescriativas. Em conclusão, contar histórias é uma ferramenta valiosa que pode ser usada para estimular a imaginação e as habilidades linguísticas em crianças pequenas. Usando linguagem vívida, repetição e elementos interativos, os educadores podem criar uma poderosa experiência de contar histórias que envolve as crianças e incentiva sua participação. Quando incorporada ao currículo da primeira infância, a contação de histórias pode ajudar a reforçar conceitos importantes e expor as crianças a diferentes culturas e perspectivas. Ao promover o amor pela língua e pela literatura desde tenra idade, os educadores podem ajudar a colocar as crianças no caminho da aprendizagem e do sucesso ao longo da vida.

Palavras-chave: Educação Infantil; Contação de Histórias; Imaginação.

OFICINA DA MEMÓRIA PARA TREINO COGNITIVO EM IDOSOS

Cláudia Lorena Carvalho Alves
Acadêmica do curso de medicina, campus Augustinópolis/Universidade Estadual do Tocantins.
claudialorenacarvalhoalves@gmail.com

Vitor de Melo Ataides
Acadêmico do curso de medicina, campus Augustinópolis/Universidade Estadual do Tocantins.
vitorataides@unitins.br

Luciana Oliveira dos Santos
Professora do Curso de Medicina, campus Augustinópolis
Universidade Estadual do Tocantins.
luciana.od@unitins.br

Resumo: As alterações resultantes da perda biológica advindas com a idade podemacarretar em déficits morfofisiológicos no sistema nervoso, a atrofia cerebral e a perda de neurônios, repercutindo em um declínio cognitivo que afeta a capacidade funcional. Objetivo: Desenvolver treinos cognitivos na população idosa através de ferramentas que otimizem a memória e a atenção em oficinas educativas. Método: Trata-se de um relato de experiência da prática extensionista de uma acadêmica do curso de medicina. O projeto é destinado à população idosa maior que 60 anos. As atividades foram desenvolvidas durante um ano (entre os períodos de 2022 e 2023) sobsupervisão da coordenadora do projeto. Os encontros aconteceram semanalmente em uma Unidade Básica de Saúde, sediada no município de Augustinópolis - TO. Inicialmente foram realizadas capacitações e revisões bibliográficas para a construção dos materiais utilizados no projeto. Nas oficinas, foram aplicadas atividades que permitissem a promoção da saúde cognitiva além da percepção espacial e motora,por meio de jogos de raciocínio (exemplos: jogos dos sete erros, ligar figuras, atividades manuais, quebra-cabeça, combinação de cores). Foram inseridas entre as oficinascognitivas, rodas de conversas para estimular a memória e contemplar os aspectos emocional e de socialização através do resgate de acontecimentos passados e de sentimentos vivenciados. Além do compartilhamento de experiências e interação entre os indivíduos do grupo. Resultados: Com a realização das primeiras atividades de treino cognitivo, foi possível averiguar o nível de dificuldade na realização das atividades e, a partir disso, elaborar propostas direcionadas de acordo às necessidades do grupo. Notou-seuma diferença no tempo da realização das atividades entre os participantes, o que mostra os diferentes graus na capacidade lógica e resolutiva. A baixa escolaridade e o analfabetismo foram fatores que limitavam o entendimento das atividades propostas, impedindo, algumas vezes, a sua realização. Para sanar essa problemática, algumas atividades foram reconstruídas pensando nessas especificidades, como a realização de atividades que utilizassem figurase cores medianteuma explicação préviade como realizá-las. Os participantes eram requisitados a trabalharem em conjunto e a buscarem soluções aos desafios encontrados durante a realização das atividades. Conclusão: A participação nas oficinas propiciou uma melhoranas habilidades cognitivas e de comunicação, além do aumento dos níveis de empatiae cuidado com o outro. As habilidades sociais desenvolvidas, principalmente durante essa fase da vida, contribuem para evitar danos à saúde mental do indivíduo idoso, evitando o estresse e diminuindo os quadros depressivos.

Palavras-chave: Memória; Treino cognitivo; Idosos.

PROJETO EXTENSÃO EM MOVIMENTONA REALIDADE DE AUGUSTINÓPOLIS-TO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Renata Rodrigues Viana
Universidade Estadualdo Tocantins- Unitins.
aivianarenata213@gml.com
Nathália Ellen Alencar Oliveira
Universidade Estadualdo Tocantins- Unitins.
nathaliaellen@unitins.br
Cássia Neves Pereira
Universidade Estadualdo Tocantins- Unitins.
cassianeves@unitins.br

Resumo: Reconhecendo que a universidade possui como base o tripé ensino, pesquisa e extensão, a participação ativa dos alunos em atividades relacionadas a esses pilares é fundamental para enriquecer a experiência acadêmica. Nesse contexto, o projeto “Extensão em Movimento” surge comouma valiosa oportunidade para fomentar o contato direto dos estudantes com a extensão universitária. Este relato narra a experiência das acadêmicas que participaram ativamente do programa durante o período correspondente a 2022 e agosto de 2023. OBJETIVO:O objetivo do projeto foi divulgar e articular ações de extensãorelacionadas à Pró-Reitoria de Extensão, Culturae Assuntos Comunitários - Proex/Unitins, com o intuito de colaborar com a formação completa dos estudantes e incentivar atividades de extensão em todos os campus. METODOLOGIA: Aabordagem utilizada para atingir os objetivos incluiu uma diversidade de atividades conduzidas tanto virtualmente, através de plataformas Google Meet, WhatsApp e Instagram, quanto pessoalmente, tanto no campus quanto fora dele em eventos de extensão já previstos no calendário acadêmico. Entre essas atividades, incluíram-se a divulgação de programas de extensão e editais em redes sociais,com o intuito de incentivar a participação dos alunos, bem como a presença e organização de palestras, rodas de conversa e debates. RESULTADOS E DISCUSSÕES: O impacto altamentepositivo do projeto”Extensão em Movimento” foi notável, estimulando os acadêmicos a se envolverem ativamente em ações, projetos e eventosde extensão promovidos pelo campus. Esta motivação foi essencial para impulsionar a participação dos estudantes, gerando uma atmosfera de entusiasmo e engajamento ao longo do período do projeto. Durante sua implementação, identificamos algumas dificuldades comuns, como a gestão dos horários e a necessidade de manter a motivação dos estudantes ao longo do processo. No entanto, essesdesafios foram superados graças ao comprometimento da equipe e ao suporte contínuo da Proex. CONCLUSÃO: O projeto não apenas teve um impacto significativo na formação acadêmica dos bolsistas envolvidos, mas também se revelou um poderoso catalisador para motivar os acadêmicos a seenvolverem de forma mais ativa nas ações de extensão. Além disso, fortaleceu os laços dos alunos com as atividades de extensão e consolidou a interação entre a universidade e a comunidade externa. Os resultados obtidos foram positivos e inspiradores, reforçando a necessidade de continuar a apoiar e promover iniciativas semelhantes, essenciais para uma experiência acadêmica completa e enriquecedora.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Experiência Acadêmica; Diversidade de Atividades.

CONSTRUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE CARTILHAS EDUCATIVAS NA PROMOÇÃO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS PARA PESSOAS IDOSAS

Mariel Henrique da Costa Garcia
Graduando em Medicina pela Universidade Estadualdo Tocantins – Unitins.
Augustinópolis, Tocantins, Brasil.
marielhenrique@unitins.br

Beatriz Cardoso Roriz
Bióloga/Doutora em Biotecnologia e Biodiversidade – UFMS
Docentedo curso de medicina da Universidade Estadual do Tocantins – Unitins.
Augustinópolis, Tocantins, Brasil.
beatriz.cr@unitins.br

Resumo: No processo de envelhecimento são verificadas diversas alterações no organismo humano, com declínio progressivo das funções fisiológicas. Nesse contexto, a prática contínua de exercício físico representa uma alternativa eficiente em retardar essas perdas, as quais, por exemplo, comprometem a capacidade de equilíbrio, mobilidade e força muscular. Assim, a prática regular de atividade físicaé apontada como um fator fundamental para o prolongamento do tempo de vida do indivíduo. Diante disso, desenvolveu-se o produto acadêmico “Cartilhas de Exercícios Físicos para Idosos”com o objetivo de promovera orientação de exercícios físico para a população idosa da cidade de Augustinópolis – TO. O produto de extensão foi homologado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão (PIBIEX) da Universidade Estadualdo Tocantins (Unitins)por meio da Pró- Reitoria de Extensão, Culturae Assuntos Comunitários (PROEX) no ciclo de 2022-2023. Para execução da proposta, contou- se com a integração dos conhecimentos das áreas de medicina, educaçãofísica e fisioterapia na construção de cartilhas educativas, as quais abordaram exercícios para melhora das principais disfunções associadas ao envelhecimento – perda de mobilidade, má postura corporal, diminuição da flexibilidade e capacidade de equilíbrio reduzida. Nesse sentido, tendo como finalidade a realização autônoma das atividades em domicílio pelo público-alvo, as cartilhas apresentaram a descrição de cada exercício em etapas, incorporando, também, arepresentação gráfica para melhor compreensão e facilitação da prática. A esse respeito, destaca-se que presou-se pela seleçãode exercícios de fácil realização e pela utilização de linguagem simples e objetiva na descrição dos movimentos, além da utilização fontes textuais em caixa alta para melhor visualização e leitura. Dessa forma, foram elaborados seis (6) modelos diferentes de cartilha e, para cada modelo, foram impressos 60 (sessenta) folhetos físicos. Distribuiu-se quinze unidades de cada modelo de cartilha para quatro Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Augustinópolis - TO, totalizando, ao final do projeto, 360 (trezentos e sessenta) unidades distribuídas. Avaliando a melhor forma de garantir que as cartilhas chegassem ao público-alvo da ação de extensão, contou-se com a colaboração de agentes comunitários de saúde (ACS).Com a realização deste projetode extensão pode-seinstruir a populaçãoidosa do município quanto à prática de exercícios físicos. Assim, as ações realizadas contribuíram na propagação de conhecimento técnico e educativo acerca da realização cotidiana de atividades físicas. Portanto, o produto foi fundamental para os acadêmicos envolvidos e para a comunidade de idosos, por promover o contato e aproximar esses membros.

Palavras-chave: Envelhecimento; Exercício Físico; Extensão Universitária.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROJETO EXTENSÃO EM MOVIMENTO NA UNIVERSIDADE ESTADUALDO TOCANTINS CÂMPUS ARAGUATINS-TO

Ludimila Sousa Ferreira
Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins-Unitins.
ludimilasousa@unitins.br

Nathalia da Silva Santos
Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins-Unitins.
nathalyasilva@unitins.br

Resumo: O projeto extensãoem movimento no câmpus Araguatins iniciou em 10 de agostode 2022, com vigência de 1 ano, com término em 10 de agosto de 2023, foi criado pela Proex com o intuito de aumentar a divulgação de eventos e editais em aberto para a comunidade acadêmica, além de incentivar a maior participação dos mesmos em ações de extensão. O objetivo foi realizar,divulgar e articularações de extensãovinculadas à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários-Proex/Unitins a fim de contribuir com a formação integral dos acadêmicos e fomento de ações de extensão em todos os câmpus. Foram realizadas divulgações de editais e eventos propostos pela proex, além de eventos de outras instituições tanto presenciais, quanto online, auxílio nas inscrições e saneamento de dúvidas em relação aos mesmos, participação em palestras e eventos do câmpus Araguatins e deinstituições externas e realização de monitoria no evento Cine Nedih. As divulgações foram realizadas remotamente em grupos WhatsApp,página do instragram criado pelas bolsistaspara o câmpus, também de forma presencial, com visitas às salas de aula e no pátio da instituição, para todos os acadêmicos presentes. Foram atendidos e/ou receberam informações: 200 discentes, 14 docentes, 5 técnicos administrativos e 40 pessoas da comunidade externa. O maior impacto que o trabalho promoveu na comunidade acadêmica e nos próprios bolsistas foi em relação ao aumento da participação nos eventos e editais divulgados, houve dificuldade em despertar o interesse para participar, mas com tempo conseguiu-se ter um bom alcance e contribuição para tornar a comunidade acadêmica mais participativa e ativa na universidade. Diante disso, o projeto foi de grande relevância para o câmpus, tanto para as bolsistas quanto para o demais da comunidade acadêmica, visto que, com as ações realizadas puderem ter um maior alcance às informações relacionadas aos eventos e editais propostos pela proex, com isso, a participação também teve um aumento significativo, o que é de suma importância para a formação dos acadêmicos.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Conhecimento; Comunidade Acadêmica.

HORTA NA COMUNIDADE: PROMOÇÃO DE SAÚDE E MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA

Ana CarolinaSouza Porto
Bolsista PIBIEX, Estudante do Curso de Medicina da UNITINS,
Câmpus Augustinópolis.
anaporto2907@gmail.com

Nurielly Monteiro Campos Pires
Voluntário, Estudante do Curso de Medicina da UNITINS,
Câmpus Augustinópolis.
nurielly.monteiro@gmail.com

Lunalva A. P. Sallet
Orientadora, Professor/Pesquisador,
Câmpus Augustinópolis.
lunalva.ap@unitins.br

Resumo: É importante ressaltar que nas famílias com maior vulnerabilidade socioeconômica, os recursos monetários são destinados à alimentação e, muitas vezes, os alimentos adquiridos são pobres em nutrientes essenciais, o que contribui para o desenvolvimento de doenças crônicas. Nesse contexto, utilizar espaços comunitários como ambientes favoráveis para a promoção de rodas de conversa sobrealimentação saudável e a construção de uma hortacomunitária, constitui- se um instrumento rico na obtenção de benefícios sociais, sendo a realização de tais ações na Unidade Básica de Saúde V, localizada no Povoado Vila 16, em Augustinópolis-TO, o objetivo central do presente projeto. Nesse viés, foi realizada uma pesquisa ativa no local para identificar os nutrientes ausentes na alimentação da população, visando o posterior plantio na horta. A listagem dos alimentos necessários ocorreu por meio da utilização de 105 marcadores de consumo alimentar, formulários que avaliamos alimentos consumidas pelos moradores da região, dos quais 9 foram acercada alimentação de crianças de 6 a 23 meses e 96 acerca da alimentação de crianças com 2 anos ou mais, adolescentes, adultos e idosos, Tais dados foram coletados durante visitas domiciliares supervisionadas por Agentes Comunitários de Saúde da unidade. Após a coleta e análise dos dados nutricionais, com auxílio de profissionais da agronomia, foi iniciada a introdução da horta, a qual enfrentou muitas dificuldades, como o clima e formigas existentes no local, sendo necessário diversos replantios. Ademais, realizou-se palestras educativas no local, com intuito de que a população fosse orientada sobre os nutrientes necessários em uma dieta saudável. A partir da análise dos marcadores de consumo alimentar, obteve-se que a população relacionada à Unidade Básica de Saúde V, alimentava-se, principalmente, com alimentos de alto teor calórico, como arroz e alguns tipos de farinhas, e faziam baixo uso de frutas e hortaliças durante as refeições, pois além do alto custo na região, os moradores careciam de acesso a informações sobre a importância de cada alimento,pontos desenvolvidos duranteas ações realizadas. Dessa forma, com o presente trabalho, evidencia-se que a má alimentação de uma população está intrínseca a fatores socioculturais e econômicos e as experiências vivenciadas, durante o plantio e manejo da horta, ofereceram conhecimentos e informações nutricionais necessários para a melhoria da alimentação local e, consequentemente, da saúde das famílias, tais resultados foram apresentados no Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade, em Fortaleza, e geraram um relato de experiência, publicadona Revista Extensãoda Unitins.

Palavras-chave: Alimentação; Vulnerabilidade Social; Qualidade de vida.

CARTILHAS DIGITAIS DE MEDICINA PREVENTIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Hermano Matheus da Cunha Alecrim
Bolsista PIBIEX,Estudante do Curso de Medicina da UNITINS,Câmpus Augustinópolis.
hermanomatheus@gmail.com

Gizelly Maria Torres Martins
Voluntário, Estudantedo Curso de Medicina da UNITINS, CâmpusAugustinópolis.
gizellymtm@hotmail.com

Lunalva A. P. Sallet
Orientadora, Professor/Pesquisador, CâmpusAugustinópolis.
lunalva.ap@unitins.br

Resumo: Segundo a Carta de Ottawa (OMS, 1986), a promoção da saúde visa criar condições para que as pessoas melhorem a sua capacidade de controlar os fatores determinantes da saúde. Sabendo que a região do bico do papagaio é endêmica de várias doenças e o município de Augustinópolis-TO apresenta maus indicadores em determinantes de saúde, faz-se necessário a implantação de medidas que visem a prevenção desses agravos na Atenção Primária à Saúde, que é a principal porta de entrada para o Sistema Único de Saúde. Buscando intervir nesse problema, a implementação desse projeto visa instruir, por meio da educação em saúde e uso de tecnologias, a população da comunidade atendida pela Unidade Básica de Saúde VI, do município de Augustinópolis-TO. Trata-se de um projeto de extensão que visa a produção de cartilhas digitais de Medicina preventiva e também a realização de palestras educativas que promovam saúde. O projeto ocorreu entre ocorreu de 08/09/2022 a 30/08/2023 e teve como equipe executor ao acadêmico bolsista e três acadêmicos voluntários de Medicina da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), além da orientadora. Foi feito um diagnóstico situacional da área da UBS, seguido pelo planejamento das ações de conscientização e a produção das cartilhas de acordo com as campanhas de conscientização do Ministério da Saúde. Os participantes ao final das palestras informaram suas opiniões levantando a mão de forma positiva para explanar se gostaram das informações ensinadas ou de forma negativa caso não entendam as informações passadas pelos palestrantes. Para acesso às cartilhas, foram distribuídos pôsteres com QR code na UBS, que contenham o link de acesso às cartilhas. Foram realizadas 7 ações na UBS VI do bairro Jardim Primavera, sobre Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, Dezembro Vermelho,Março Lilás e Azul Marinho,-Zoonoses e “Hiperdia”. Ao final das palestras foi feita a avaliação da percepção dos participantes e como resultado obtivemos um feedback positivo em todas as ações. A disponibilização das cartilhas foi feita após as ações para que todos pudessem ter acesso ao conteúdo digital de forma prática e facilitada. O projeto obteve resultados significativos ao intervir nas condições de saúde da comunidade atendida pela UBS, pois houve larga compreensão das ações realizadas. Trazer à tona a discussãode temas sobre medicina preventiva contribui para a disseminação de informações, a promoção de saúde e prevenção de agravos. As cartilhas produzidas foram agrupadas e enviadas para publicação na Revista Unitins como produto acadêmico.

Palavras-chave: Cartilhas Digitais; Medicina Preventiva; Atenção Primária à Saúde.

POSTURA E EQUILÍBRIO DINÂMICO DE PESSOAS IDOSAS PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

Vitor de Melo Ataides Acadêmico do curso de medicina, campus Augustinópolis/
Universidade Estadual doTocantins.
vitorataides@unitins.br

Cláudia Lorena CarvalhoAlves
Acadêmica do curso de medicina, campus Augustinópolis/
Universidade Estadual do Tocantins.
claudialorenacarvalhoalves@gmail.com

Luciana Oliveira dos Santos
Professora do Curso de Medicina, campus Augustinópolis/
Universidade Estadual do Tocantins.
luciana.od@unitins.br

Resumo: O envelhecimento se caracteriza como um processogradual, universal e irreversível. Pode vir atrelado a alterações morfofisiológicas que culminam com uma perda funcional progressiva no organismo. A redução do equilíbrio e da mobilidade é uma das principais mudanças que trazem maior vulnerabilidade à independência da população idosa. Objetivo: Avaliar e melhorar a capacidade funcional e independência dos idosos de uma UBS da cidade de Augustinópolis - TO. Materiais e métodos: Inicialmente o discente fez umarevisão de literatura sobre os testes a serem realizados com o grupo de idosos e participou de treinamento oferecido pela orientadora para utilização dos testes bem como para as atividades realizadas duranteas oficinas de equilíbrio e postura. O grupo de indivíduos idosos cadastrados pela equipe de Estratégia de Saúde da Família foi contemplado com as atividades práticas semanais na própria unidade. Inicialmente, foi realizado a aplicação do teste MiniBest para avaliação do equilíbrio dinâmico e estático. Após a análise do perfil funcional dos indivíduos, foram realizados encontros periódicos com exercícios de aquecimento, alongamento, flexibilidade, equilíbrio e aeróbicos por meio de atividades integrativas. Além disso, as atividades contemplavam e estimulavam a interação social entre as pessoas idosas e os acadêmicos. Resultados: As atividades proporcionaram benefícios físicos e mentais associadas à interação social. Os indivíduos idosos foram avaliados de forma ampla, além do aspecto de equilíbrio, e orientados em relação aos acomentimentos comuns nessa faixa etária, como as quedas.Para isso, os sinais vitais (frequência cardíaca,pressão arterial sistêmicae glicemia em jejum) eram averiguados periodicamente e, quando alterados, havia orientações para procurarem atendimento médico na UBS. Além disso,o projeto possibilitou o acolhimento dos indivíduos idosos e o estreitamento da relação dos acadêmicos com a comunidade, quebrandopreconceitos através de reflexões sobre o etarismo. Conclusão: Houveuma promoção de saúde nos aspectos físicos e mentais e orientação sobre a prevenção de acometimentos comuns nessa faixa etária resultando em promoção e prevenção de forma integral na atenção primária à saúde para o grupo assistido pelo projeto.

Palavras-chave: Idosos; Postura; Equilíbrio; Prevenção de Queda.

QUEBRANDO ESTEREÓTIPOS: PROMOVENDO A DIVERSIDADE RACIAL POR MEIO DA LITERATURA INFANTIL NA SALA DE AULA

Nathalya da Silva Santos
Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade
Estadual do Tocantins-Unitins.
nathalyasilva@unitins.br

Ludimila Sousa Ferreira
Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade
Estadual do Tocantins-Unitins.
ludimilasousa@unitins.br

Resumo: Na sociedade de hoje, é crucial promover a diversidade racial e a inclusão em todos os aspectos da vida, inclusive na sala de aula. Uma maneira eficaz de conseguir isso é por meio da literatura infantil. A literatura infantil pode refletir com precisão diversas experiências, desafiar estereótipos e oferecer oportunidades para que vozes marginalizadas sejam ouvidas. O objetivo deste trabalho é explorar a importância de promover a diversidade racial por meio da literatura infantil em sala de aula, trazendo estratégias para promover a diversidade e os desafios que podem surgir nesse processo.A metodologia utilizada é de cunho bibliográfico onde baseou-se em estudos já realizados e publicados sobre a temática em questão, a fim de colher informações de relevância para a construção do trabalho. Uma das principais razões pelas quais promover a diversidade racial por meio de literatura infantil em sala de aula é essencial é que ela pode refletir com precisão diversas experiências e promover a empatia. Quando as crianças são expostas à literatura que retrata personagens de diferentes origens raciais, elas podem aprender sobre diferentes culturas e tradições. Essa exposição pode ajudá-los a desenvolver empatia e compreensão por pessoas que são diferentes deles. Além disso, a literatura infantil pode desafiar os estereótipos e promover o pensamento crítico. Para promover a diversidade racial por meio da literatura infantil na sala de aula, os professores podem implementar várias estratégias, uma delas é selecionar uma variedade de livros com histórias que façam as crianças refletirem com precisão as experiências de diferentes grupos raciais, essa abordagem pode ajudar a garantir que as crianças sejam expostas a uma ampla gama de experiências e perspectivas. Os professores devem criar um espaço seguro onde todos os alunos se sintam à vontade para compartilhar seus pensamentos e opiniões.Diante do exposto,promover a diversidade racial por meio da literatura infantil na sala de aula é essencial para a construção de uma sociedade mais inclusiva, além disso é uma ferramenta de grande importância para ser trabalhada com os alunos, visto que proporciona benefícios no desenvolvimento do aluno no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Literatura Infantil; Diversidade Racial;Estereótipos.

LEITURA E ESCRITA POR MEIO DA EJA- EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

MariaAparecida Moraes da Silva
Acadêmica do Curso de Pedagogia/Unitins, Campus Araguatins.
mariaaparecidamoraes89087@gmail.com

Francisca da Silva Feitosa
Mestranda em Educação/UFT, Docentedo Curso de Pedagogia/
Unitins, Campus Araguatins.
francisca.sf@unitins.br

Resumo: Levando em consideração que existem muitas pessoas que não tiveram a oportunidade de estudar, o projeto "Leitura e escrita por meio da EJA - Educação de jovens e Adultos" foi uma possibilidade de ofertar aos jovens e adultos acima de 15 anos de idade a oportunidade de aprendera ler e escrever, por não terem estudado na idade prevista pela legislação. Os atendimentos dos participantes do projeto, foram feitos de maneira domiciliar, facilitando assim, a disponibilidade do público alvo, por serem na maioria das vezes trabalhadores e/ou pais de família. O projeto foi organizado em 3 etapas, onde foram atendidas 4 pessoas em cada uma delas, sendo ofertado o ensino básico da leitura e da escrita. Objetivos: Alfabetizar jovens e adultos da comunidade de Araguatins-TO que desejavam aprender a ler e escrever no período de 3 a 4 meses; Conhecer a história dos participantes do projeto para melhor atendê-los; Utilizar materiais e métodos condizentes para atender todos os participantes. Metodologia (Material e Métodos): A realização do projeto aconteceu com atendimentos domiciliares e individuais, onde a bolsista do Programa PIBIEX atendiam as pessoas três vezes por semana e em suas residências. Sendo reservado dois dias, um para planejamento e outro para organização do material para os atendimentos. Visto que, o projeto foi voltado para adultos, todas as atividades foram personalizadas de acordo com a realidade social de cada um deles, para tornarem significativas e obtenção do resultado esperado. Resultado e Discussão: Cada participante tinha sua a história de vida e as suas experiências, sendo desse modo uma bagagem e aprendizagem já existentes, importantíssimas, que não poderiam ser descartadas, mas sim utilizadas. Vale destacar, que o mundo letrado facilita a vida das pessoas, onde por meio do projeto de extensão foi possível mudar a realidade de 11 pessoas que desenvolveram bem a leitura e a escrita. Destacando como exemplo: a escrita do próprio nome, de frases, leitura de pequenos textos e transcrição. Projeto este, que fez com que 2 dos participantes voltasse a estudar, em busca de novos conhecimentos ou mesmo para preencher o tempo ocioso.Conclusão (Considerações Finais): Com a vivência do projeto, durante um ano, reforço que muitas pessoas não estudaram, pois não tiveram a oportunidade, com isso não possuíam o domínio da leitura e da escrita ou mesmo não sabiam escrever o seu próprio nome, o que dificultava ainda mais suas vidas em sociedade. Tal projeto, nos fizeram bastante felizes, pois além de aprendermos, foi dado uma contribuição de grande valia para a sociedade, fazendo cumprir o que exatamente se propõe a "extensão" universitária, sendo desenvolver ações para a comunidade, com intuito de mudar a sua realidade social.

Palavras-chave: Jovens e Adultos; Leitura;Escrita.

OFICINAS EDUCATIVAS E DE AUTOCUIDADO PARA IDOSOS DO MUNICÍPIO DE AUGUSTINÓPOLIS-TO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Victoria Lais dos Santos Carmo
Acadêmica de Medicina/Universidade Estadual do Tocantins (Unitins).
Campus Augustinópolis.
victorialais@unitins.br

Sylla Figueredo da Silva
Doutora em Ciências Ambientais pela Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL).
sylla.fs@unitins.br

Luciana Oliveira dos Santos
Doutora em Ciências da Saúde/Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP).
luciana.od@unitins.br

Resumo: O processo de envelhecimento é um ciclo vital caracterizado pelos processos de mudanças, aquisições e perdas e tem havido, nos últimos anos, o aumento do número de pessoas nessa faixa etária. Ao longo do processo de envelhecimento, o ser humano vai se tornando cada vez mais sensível ao ambiente devido à diminuição de suas capacidades de adaptação. É necessário cuidar para que esse processo seja saudável e ativo, o idoso precisa ser estimulado a praticar sua independência e autocuidado. Considerando o autocuidado como promotor de saúde, do bem estar e do envelhecimento saudável, bem como, uma das ferramentas de cuidado mais importante para a prevenção de complicações decorrentes das doenças crônicas, o presente estudo tem por objetivo analisar, expor e discutir a respeito da experiencia acadêmica sobre autocuidado em idosos. Este relato trata-se da percepção e pesquisa da acadêmica do curso de medicina da Universidade Estadual do Tocantins no exercício do PIBIEX (Programa Institucional de Bolsas de Extensão) com a temática "Oficinas educativas e de autocuidado para idosos do Município de Augustinópolis – TO". Foi escolhido de forma aleatória um grupo de idosos frequentadores de uma UBS do município e a partir disso, os sujeitos participaram de oficinas sobre o conceito interno de gostar-se, respeitar-se, crescer e investir no seu autocuidado. Notou-se que os idosos assumem comportamentos embasados no próprio conhecimento em saúde adquiridos, a exemplo, uso de chás, garrafadas e infusões de fitoterápicos. Os sentimentos e hábitos do grupo são condizentes com os resultados de sua própria experiência e suas tendências e percepções são mantidos pela influencia sociocultural da região. Referente às ações com o grupo, elas permitiram o encorajamento e o apoio para o autocuidado no envelhecer saudável, cultivando no interior de cada indivíduo conceitos como o de ser importante, o sentimento de utilidade e o cuidado pessoal no que diz respeito à saude. Dessa forma, concluiu-se que o autocuidado exige do idoso o conhecimento e a observação de si próprio para a tomada de consciência. Portanto, além de ser uma forma de valorização como sujeito, o autocuidado estimula que o idoso, conhecendo- se, expresse sua percepção sobre as suas reais necessidades de saúde. A experiencia trouxe a ampliação do conhecimento e da compreensão de estudantes de medicina no planejamento de ações sobre o que o idoso necessita e, ao mesmo tempo, fortaleceu o alcance das práticas de autocuidado.

Palavras-chave: População Idosa; Autocuidado; Promoçãode Saúde.

INTERGERACIONALIDADE: UMA EDUCAÇÃO PARA O ENVELHECIMENTO NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS

Geovana Borges da Silva
Acadêmica/Unitins/Araguatins, bolsista PIBIEX.
geovanaborges0890@gmail.com

Silvanis dos Reis Borges Pereira
Mestre/Unitins/Araguatins.
silvanisborges@hotmail.com

Resumo: O trabalho apresenta experiências vivenciadas no curso de extensão desenvolvido no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Extensão - PIBIEX ciclo 2022/2223. Com o tema Intergeracionalidade: uma Educação para o Envelhecimento na Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS. O curso aconteceu em parceria com o Centro de Referência de Assistência Social - CRAS Araguatins Tocantins. Objetivo geral foi trabalhar a intergeracionalidade aprofundando a relação entre envelhecimento humano,maturidade pessoal e respeito à pessoa idosa.Seguido dos objetivos específicos: analisar as teorias que buscam explicar o envelhecimento; discutir políticas públicas relacionadas ao envelhecimento humano; promover estudos com vistas a preparar os estudantes em relação ao respeito à pessoa idosa; proporcionar a reflexão multidimensional do envelhecimento humano abordando a sua relação com a dimensão da afetividade. É um estudo descritivo do tipo relato de experiência desenvolvido para atender acadêmicos da Unitins, idosos, adolescentes e crianças participantes do CRAS, entre setembro de 2022 a setembro de 2023. Utilizou-se a pesquisa bibliográfica utilizando livros e artigos que abordam a intergeracioanalidade e o envelhecimento humano para embasar o trabalho. A iniciativa do trabalho de extensão com idosos, adolescentes e crianças, nasceu em consonância com os desafios e transformações da vida na contemporaneidade, o trabalho além de contribuir para o compartilhamento do conhecimento desenvolvido por meio do ensino, fortalece o tripé da Universidade Ensino,Pesquisa e Extensão.No primeiro semestre 2022/02, desenvolveu-se o trabalho a partir de palestras executadas via google meet ministradas por mestres e doutores estudiosos do envelhecimento humano e intergercionalidade com acadêmicos da Unitins, a Universidade da Maturidade (UMA), usuários do Cras Araguatins e população em geral. Em 2023/01 o curso foi desenvolvido com os idosos,adolescentes e crianças atendidas no Cras Araguatins. Abordou-se assunto sobre a temática por meio contação de histórias (lendas e causos), com rodas de conversas, histórias de super-heróis, culinária afetiva e trabalhos envolvendo a arte, oficina de brincadeiras antigas dentre outras atividades, que contribuíram para o fortalecimento de vínculos e a afetividade entre idosos, jovens, crianças e adolescentes. Entende-se que a relação dos acadêmicos com os idosos possibilita ao futuro pedagogo refletir e compreender um novo conceito de educação. No curso buscou-se trabalhar a interação entre gerações atendidas no CRAS e na Unitins, assegurando a partilha de experiências, conhecimentos, habilidades, atitudes e valores. Conjectura-se que as interações, no aprender com outro, possibilitaram aumentar o respeito entre as diferentes gerações.

Palavras-chave: Intergeracionalidade; Envelhecimento Humano; Respeito a Pessoa Idosa.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO "UNIR MULHERES! UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE"

Geovanna Vitória Fernandes Tomm
Acadêmica do curso de graduação em Medicina da Universidade Estadual do Tocantins.
geovannavitoria@unitins.br

Saulo Sacramento Meira
Doutor em ciências da Saúde. Universidade Estadual do Tocantins.
saulo.sm@unitins.br

Resumo: Ao longo dos séculos, a conquista de direitos pelas mulheres foi ampliada, incluindo os direitos referentes à saúde. Anteriormente, a política que abarcava os cuidados de saúde das mulheres era essencialmente relacionada à saúde materno-infantil, hodiernamente houve a ampliação desse conceito, visando o atendimento integral da mulher.Baseado nisso, o projeto do presente relato buscou abarcartemáticas relacionadas a saúde da mulher em ações de Educação Popular em Saúde com um grupo de mulheres da região do Bico do Papagaio. Dessa forma, foi fundamentado na experiência de acadêmicas de medicina e enfermagem no desenvolvimento de um projeto de extensão que ocorreu durante o período de setembro de 2022 a agosto de 2023, pela modalidade do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBIEX) que promoveu ações de extensão pautadas nos preceitos instituídos por Paulo Freire com o auxílio de dinâmicas, recursos visuais e tecnológicos, junto a um grupo de mulheres do município de Praia Norte- TO. Os encontros obtiveram público médio de 20 a 30 mulheres e abarcaram temáticas essenciais como o papel da mulher no século XXI, a violência contra a mulher, as doenças mais prevalentes nesse público, sexualidade feminina e as principais alterações fisiológicas que ocorrem na adolescência, gravidez, climatério e menopausa, além disso, foi possível identificar nas falas do grupo a importância do projeto,a ressignificação de temas do cotidiano e a importância da educação para a saúde no seu conceito mais amplo. Ademais,discute-se que, ser uma mulher residente em Praia Norte, interior do Tocantins, é diferente de ser uma mulher residente em Palmas, capital doTocantins, assim, saber diferenciar e abordar as mulheres com realidades diferentes é fundamental, promovendo o diálogo numa perspectiva crítica de construção do conhecimento, de novos saberes, partindo da valorização da escuta e contrapondo-se à prática prescritiva. Por fim, a educação popular em saúde também resulta, de forma ativa aos acadêmicos, um espaço participativo no contexto social brasileiro, sendo assim, capaz de formar profissionais que de fato podem agir de forma humanista e democrática,possibilitando uma nova perspectiva ética para os futuros profissionais.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Saúde da Mulher;Relações Comunidade- Instituição.

PERCEPÇÃO DE INDIVÍDUOS COM DOR LOMBAR CRÔNICA NÃO ESPECÍFICA APÓS UMA SESSÃO DE QUIROPRAXIA: UMA PESQUISA QUALITATIVA

Karen Ágatha Pereira de Sousa
Graduanda em Enfermagem na Universidade Estadual do Tocantins, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão – PIBIEX.
karenagatha@unitins.br

Francisco Dimitre Rodrigo Pereirados Santos
Fisioterapeuta, Professor na Universidade Estadual do Tocantins.
francisco.dr@unitins.br

Resumo: A dor lombar crônica é uma condição que afeta pessoas em todo mundo e acaba sendo um grande problema de saúde pública, pois suas repercussões podem tornar o indivíduo incapaz de exercer suas atividades e, consequentemente, isso pode impactar até mesmo a economia. A dor lombar, em sua maioria apresenta-se da forma inespecífica, ou seja, não apresenta uma causa definida, isso culmina em uma grandebusca por tratamentos e alternativas para o alíviodessas dores. Objetivos: Analisar através da percepçãodos indivíduos que sofrem com a dor lombar crônicanão específica, os efeitos percebidos imediatamente após uma sessão de quiropraxia. Metodologia: Para a execução da pesquisa foi utilizada uma abordagem qualitativa, empregou-se a técnica de entrevista com roteiro semiestruturado para coleta de dados imediatamente após o ajuste quiropráxico (lumbar roll), a manobra foi realizada por um profissional legalmente apto à práticada quiropraxia; e para análise dos dados obtidosaplicou- se o método de análise conteúdo de Bardin, a análise das entrevistas foi realizada com o apoio do software de codificação de textos, Nvivo.Resultados: O estudo contou com

14 voluntários, porém uma das entrevistas foi excluída pelo fato de o voluntário apresentar diagnóstico de patologia de na coluna vertebral, um dos critérios de exclusão da pesquisa. Ao final da pesquisa constatou-se, através da percepção dos entrevistados, que o ajuste quiropráxico pode levar ao alívio das dores na região lombar, e também se relatou a melhora na amplitude de movimento, especificamente no agachamento. É importante ressaltar que por meio das entrevistas também foi possível identificar que essa percepção de efeitos pode ser influenciada pela expectativa do paciente em relação a sessão de quiropraxia. Conclusão: Dessa maneira, observa-se um efeito/resultado positivo da quiropraxia sobre a dor lombar crônica e que essa terapia pode ser uma alternativa de escolha no tratamento daqueles que vivem com dor lombar crônica nãoespecífica. Ademais, sugerimos estudos que utilizem métodos quantitativos, a fim de uma melhor mensuração dos efeitos relatados.

Palavras-chave: Lombalgia; Manipulação Quiroprática; Percepção; Pesquisa Qualitativa.

OFICINAS DE GÊNEROS ACADÊMICOS E ESCRITA CIENTÍFICA NA UNIVERSIDADE

Evelyn José Duarte
Acadêmica do curso de Direito da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), Câmpus Dianópolis.
evelynduarte@unitins.br

Sandra Alves Farias
Doutoranda no Programa de Pós Graduação em Linguística e Literatura da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT).
sandra.af@unitins.br

Adriana Moreira Dias
Graduada em Direito pela Universidade Estadual do Tocantins, Câmpus Dianópolis.
dias.adriana1212@gmail.com

Resumo: Neste texto apresentamos a síntese de um trabalho de cunho extensionista realizado no período de 2022-2023/1, denominado "Oficinas de gêneros acadêmicos e escrita científica na universidade". A questão que nos moveu à realização de práticas extensionistas capazes de auxiliar os estudantes na produção de trabalhos acadêmicos tem sua gênese na percepção de duas dimensões: a dificuldade demonstrada por estudantes na prática da escrita acadêmica e a necessidade de oferecer mais oportunidades de estudo dos gêneros textuais que configuram trabalhos acadêmicos. Assim, definimos como propósito do trabalho orientar os cursistas a desenvolverem trabalhos em conformidade com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). O projeto foi desenvolvido em parceria com a biblioteca do Câmpus de Dianópolis. A equipe organizadora teve a participação de uma professora, uma acadêmica bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão da Unitins (PIBIEX) do curso de Direito e uma servidora administrativa. Realizado de modo remoto em encontros síncronos através do Google Meet, o projeto de extensão, configurou seu plano de trabalho pela realização de oficinas destinadas aos acadêmicos da Unitins e comunidade externa (alunos e professores de outras instituições de ensino superior e básico). Os resultados quantitativos e qualitativos evidenciaram um total de 50 participações efetivas, com demonstração de aprendizagem e satisfação ao término. As oficinas desempenharam um papel fundamental na instrumentalização dos cursistas para as produções de textos científicos dentro das especificidades dos gêneros textuais que circulam no meio acadêmico. Através das oficinas, os estudantes também receberam orientações relevantes acerca da pesquisa pautada na ética e de formas mais profícuas de ler, escrever, e estudar para construir trabalhos de conclusão de curso, como monografias, artigos e relatos de experiência. Concluímos que o projeto alcançou os objetivos de contribuir com conhecimentos relevantes para aqueles que desejam ingressar na pesquisa e aprimorar suas habilidades na escrita acadêmica, envolver a universidade com o público externo, reforça a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Extensão. Letramento Científico. Textos Acadêmicos. Câmpus Dianópolis.

PROPRIEDADE INTELECUTAL

Beatriz Angélica Robertson Pires Machado
Universidade Estadual do Tocantins, Campus Graciosa.
angelicabeatriz@unitins.br

Resumo: A importância de uma cartilha sobre propriedade intelectual torna- se evidente, assim que percebemos uma grande falta de informação para todos a população, uma cartilha serve como uma ferramenta educacional essencial que capacita indivíduos, empresas e comunidades a compreender, respeitar e utilizar efetivamente os direitos intelectuais, ela oferece informações valiosas sobre como navegar no complexo mundo da propriedade intelectual e como proteger adequadamente as criações intelectuais. Ao promover uma compreensão mais profunda dos desafios e oportunidades relacionados à propriedade intelectual, a cartilha destaca sua influência na economia, a propriedade intelectual desempenha um papel crucial na sociedade, impulsionando a criatividade, protegendo a inovação e incentivando o progresso. Ela abrange várias formas de proteção, como patentes e direitos autorais, e cria um ambiente que equilibra o compartilhamento de conhecimento com a capacidade de inovar. Este projeto de extensão proporcionou uma compreensão mais profunda dos desafios e oportunidades relacionados à propriedade intelectual, destacando sua influência na economia, empresas que protegem seus ativos intelectuais ganham uma vantagem competitiva significativa e contribuem para o crescimento econômico. Em resumo, a combinação da propriedade intelectual e de uma cartilha informativa sobre o assunto enfatiza a importância de proteger e promover a inovação, beneficiando a sociedade como um todo. Respeitar e valorizar a propriedade intelectual, com o auxílio de recursos educacionais como uma cartilha, é um investimento no progresso contínuo da humanidade, onde a criatividade é incentivada, a tecnologia melhora a qualidade de vida e o conhecimento é compartilhado e valorizado por todos.

Palavras-chave: Propriedade Intelectual; Conhecimento; Proteção; Direitos Autorais, Patentes.

PROJETO KINSA KINDEZI

Maicon Rodrigues Nunes
Graduando em Engenharia Agronômica/Unitins.
maiconrodriguesnunes58@gmail.com

Kamila Gomes Borges
Graduada em História pela Universidade Federal do Tocantins/UFT.
kamila.g@unitins.bí

Resumo: O projeto "Kinsa Kindezi – Chamada de Angola" é um projeto em homenagem a Makota Valdina, líder comunitária, mulher de terreiro, grande referência na tradição Kongo Angola. Kinsa significa cuidar, tomar conta, proteger. Kindezi pode ser traduzido como a "arte de educar" ou conforme traduzido por Fu Ki-Au, segundo este autor, a vida humana é entendida pela tradição africana bantu como um processo infinito de nascimento, desenvolvimento, transformação e responsabilidade. O bem-estar da comunidade depende da saúde e integração da totalidade, do amadurecimento das pessoas que lhes constituem como membros. Nesta tradição, quem ensina também aprende em um processo de aprendizado conjunto. Assim, Kindezi é uma arte focada não apenas no cuidado dos jovens da sociedade, mas no crescimento do Ndezi (O Cuidador, aquele que pratica a arte da kindezi). Ndezi deve ajudar o muntu, o "sol vivo" a "brilhar" e, no processo, ele/ela aprende como "brilhar" com o poder do "sol vivo". Porque esse processo é contínuo, a maior kindezi(experiência de serviço para a comunidade) descansa com os anciãos. Agentes educadores por excelência dos jovens e crianças sob a arte da Kindezi, conceituada por Fu Ki-Au como, uma arte antiga entre os africanos, em geral, e os Bantu, em particular. O projeto pretende através das vivências de capoeira angola e debates, ensinar sobre os valores civilizatórios africanos e construir estratégias para ações antirracistas. Kamila Gomes é integrante do ILABANTU (Instituto Latino- Americano de Tradições Bantu) e treinel de capoeira angola, faz parte da ICAA, aluna de Mestre Valmir Damasceno. Idealizadora do projeto "Roda de Saberes – Chamada de Angola" que é um projeto de inclusão da história afro brasileira e da história indígena. O projeto foi iniciado em agosto de 2022 até agosto de 2023 composto por Maicon Rodrigues (aluno), Kamila Gomes (professora), Adriana Oliveira (aluna), Sara Costa Santos (aluna) e Sérgio Lobo (aluno).

Palavras-chave: Kindezi; Ndezi; Bantu.

QUALIDADE DE VIDA, SONO E ANSIEDADE DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIAS

Nathielle da Silva Soares Vieira
Graduanda em Enfermagem na Universidade Estadual do Tocantins, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão -PIBIEX.
nathiellesoares@unitins.br

Francisco Dimitre Rodrigo Pereira dos Santos
Mestre em Ciências da Saúde. Professor da Universidade Estadual do Tocantins.
francisco.dr@unitins.br

Resumo: O Serviço de Atendimento Móvel de Urgências (SAMU) é responsável pelo atendimento Pré-Hospitalar no Brasil, e sua equipe deve ser composta, além de outros profissionais, por enfermeiros e técnicos de enfermagem devidamente habilitados para tal função. A saúde mental desses profissionais é algo importante a ser estudado, visto o seu desempenho e sua função primordial para o bom funcionamento do serviço, pois tem impacto direto sobre a qualidade de vida dos indivíduos em questão, podendo interferir também na qualidade do atendimento ofertado. Objetivo: Analisar a qualidade de vida, sono, e ansiedade dos profissionais de enfermagem do SAMU. Metodologia: Pesquisa quantitativa analítica descritiva, com 45 profissionais de enfermagem do SAMU de Imperatriz-MA realizada entre os meses de fevereiro e março de 2023, utilizando quatro questionários: sociodemográfico, SF-36 para analisar a qualidade de vida, PSQI para analisar a qualidade do sono e IDATE para caracterizar os níveis de ansiedade.

Resultados: No que tange a qualidade de vida, as melhores médias são encontradas nos aspectos da capacidade funcional, aspectos emocionais e aspectos físicos, respectivamente, demonstrando que a qualidade de vida obteve escores positivos. Os participantes apresentam uma qualidade ruim de sono (56,1%) com uma média de 6,56 podendo estar relacionado com o tipo de trabalho e a privação de sono. Mais de 50% da população apresenta médio nível de ansiedade tanto para traço como para estado, isso se deve ao ambiente e a carga de trabalho exercidas que são estressantes e colocam o profissional em risco de desenvolver distúrbios relacionados à ansiedade. Dessa forma, os profissionais de enfermagem do SAMU apresentaram valores positivos nos domínios da Qualidade de Vida (QV) e os desafios do ambiente de trabalho não afetaram negativamente os domínios deste quesito, porém, têm uma qualidade ruim de sono devido aos turnos e longos plantões, o que refletiu também nos níveis de ansiedade pois apresentaram níveis baixos a moderados de ansiedade traço-estado com pouca diferença entre eles, evidenciando que o ambiente de trabalho da enfermagem na urgência e emergência é estressante e causa desgastes na qualidade do sono e níveis de ansiedade. Conclusão: O serviço da enfermagem nos setores de urgência não afetou negativamente os domínios da Qualidade de Vida, apresentando resultados positivos neste quesito, mas demonstrou ser uma atividade laboral que não apenas favorece o desenvolvimento de transtornos da ansiedade e a piora da Qualidade do Sono, como também evidenciou que é um ambiente estressante.

Palavras-chave: Enfermagem; Qualidade de Vida; Urgênciae Emergência.

SOLIDARIEDADE E CONSCIENTIZAÇÃO: O IMPACTO DO EXTENSÃO EM MOVIMENTO NO CÂMPUS DIANÓPOLIS/UNITINS, DURANTE AS SEMANAS DE DIREITOS HUMANOS

Michelle Melo Póvoa
Acadêmica do Curso de Direito da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins),
Câmpus Dianópolis/TO.
povoamichelle@unitins.br

Aldemir dos Santos Dias
Acadêmico do Curso de Direito da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins),
Câmpus Dianópolis/TO.
aldemirdias@unitins.br

Ana Felícia Cavalcanti Pires
Especialista em Docência em Educação Profissional e Tecnológica pelo
Instituto Federal do Espírito Santo (IFES).
Diretora do Câmpus Dianópolis/TO da Unitins.
ana.fc@unitins.br

Resumo: O projeto “Extensão em Movimento”, da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários da Universidade Estadual do Tocantins (PROEX/Unitins), propunha realizar,divulgar e articular ações de extensão na universidade, por intermédio dos acadêmicos bolsistas de cada câmpus. Dentre as atividades efetuadas, destacaram-se àquelas realizadas pelo Câmpus Dianópolis em prol da IV e V Semana de Direitos Humanos da UNITINS em 2022 e 2023, respectivamente. As atividades desempenhadas possuíam como objetivo promover o debateacerca de questões sociais fundamentais, quais sejam: o combate à fome e a conscientização dos direitos das crianças e dos adolescentes. Visava-se, ainda, o desenvolvimento de ações, que pudessem demonstrar, no plano fático, a capacidade desta Instituição de transformar a sociedade na qual está inserida, em vista das problemáticas ora trabalhadas durante as Semanas de Direitos Humanos. Para tal fim, foi efetuada, com base na temática da IV Semana de Direitos Humanos: Fome de Justiça, a mobilização da comunidade acadêmicae externa para arrecadação de alimentos, por meio da divulgação presencial, disponibilização de chave pix, cooperação dos coordenadores e direção do Câmpus, além da divulgação remota, por meio de cards. Em relação à V Semana de Direitos Humanos:O poder da infância, os bolsistas organizaram integralmente o “CINENEDIH”, um eventoem parceria com a Defensoria Pública do Estado do Tocantins, que contou com uma equipe de voluntários, a disponibilização do curta-metragem “O fim do Recreio” e debates. Na campanha de arrecadação, foram alcançados aproximadamente 228 kg de alimentos, beneficiando o “Lar São Vicente de Paulo” e à “Escola Santa Luzia”, impactando vidas em razão da solidariedade coletiva, por meio da extensão universitária. Ainda em relação ao quantitativo, o “CINE NEDIH” reuniu 61 acadêmicos, 03 coordenadores de curso, 02 defensores públicos e 01 assistente social, e proporcionou debates importantes sobre direitos das crianças, cidadania e responsabilidade social, como forma de impulsionar a conscientização frente a estes aspectos tão relevantes. Assim, pôde-se constatara importância da extensão universitária como mecanismo para fomentar questões fundamentais da sociedade,-viabilizando a formação de futuros profissionais engajados no que diz respeito aos direitos humanos.

Palavras-chave: Dianópolis/TO; DireitosHumanos; Extensão em Movimento.

JOGOS INTERNOS DA UNITINS: PROMOÇÃO DE SAÚDE E ENGAJAMENTO ACADÊMICO ATRAVÉS DE PRÁTICAS ESPORTIVAS

Avelino Pereira Neto
Mestrando em Ciência e Saúde/UFT.
avelino.pn@unitins.br

Débora Ribeiro Pereira
Graduanda em Sistemas de Informação/Unitins.
deboraribeiro@unitins.br

Euller Marques Silva
Graduando em Direito/Unitins.
eullermarques@unitins.br

Resumo: Os Jogos Internos da Unitins tiveram início no ano de 2013, visando a integração entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa.Ao longo de sua história,a competição se expandiu para o âmbito estadual, envolvendo os cinco campi da Unitins. O objetivo deste estudo é apresentar a iniciativa dos Jogos Internos da Unitins e evidenciar o envolvimento ativo dos alunos como parte integrante dessa experiência acadêmicae esportiva. Neste estudo documental, foram coletadas notí-ciasdo portal da universidade relacionadas aos Jogos Internos da Unitins. A seleção de artigos abordou diversas edições, tanto locais quanto estaduais, e a participação dos alunos na organização e compe-tição. Durantea análise de conteúdo, foram identificados temas recorrentes, como a participação dos acadêmicos, a organização das equipes e o desempenho dos atletas nas edições. A classificação das informações buscou compreender como o Jiuni foi apresentado e percebido na narrativa veiculada, contribuindo assim para uma compreensão aprofundada da iniciativa e do envolvimento passado dos alunos, com base em fontes documentais. O Jiuni é composto por duas etapas, a fase local e a estadual. A fase local é organizada por cada câmpus da Universidade por meio da Direção e Líderes Estudantis dos Centros Acadêmicos e Atléticas, dentre eles: Palmas, Dianópolis, Augustinópolis, Araguatins, Pa-raíso e TO Graduado. A fase local costuma ocorrer no primeiro semestre do ano e a fase estadual no segundo semestre. As fases locais desse ano contaramcom a presença expressiva dos acadêmicos. Para a fase estadual, que ocorreu em Palmas nos dias 7 a 10 de setembro de 2023, vieram as equipes vencedoras da fase local. Foram 16 modalidades do Desporto Universitário disputadas com 390 atletas inscritos dos cinco câmpus e do projeto TO Graduado. Essa foi a 10ª edição do Jiuni, que se consolidou como a competição esportiva universitária com o maior número de atletas do Tocantins, evidenciando o protagonismo e comprometimento da Unitins com os acadêmicos por meio das ações de Extensão.

Palavras-chave: Esporte; Desporto Universitário; Saúde; Bem Estar; Integração Acadêmica.

LEITURA LITERÁRIA COMO AÇÃO NÃO OBRIGATÓRIA E O PROJETO DE EXTENSÃO CÍRCULO LITERÁRIO DE CIBERLEITURA

Michelle Rafaela Rodrigues Duarte Milhomem
Graduanda/Unitins, Câmpus Araguatins/Letras.
michellerafaela282@gmail.com

Luama Socio
Professora Doutora/Unitins, Câmpus Araguatins/Letras.
luama.s@unitins.br

Resumo: O Círculo Literário de CiberLeitura é um projeto de extensão do curso de Letras da Unitins, Câmpus Araguatins, de fomento à prática da leitura através de meios digitais, que responde à necessidade, levantada por trabalhos acadêmicos do próprio câmpus, de difundir o hábito da leitura de forma prazerosa, não obrigatória, entreos cidadãos em geral. Com base em vivência, observações e estudos entre os meses de setembro de 2022 e agosto de 2023, em que foram lidas 9 obras literárias no Círculo temos, neste trabalho, o objetivo de construir e apresentar reflexões sobre aspectos importantes do fomento à prática da leitura literária não obrigatória. Nossa metodologia tem uma dimensão experiencial participativa, relativa às observações possibilitadas pela vivência das próprias pesquisadoras como integrantes do projeto, em diálogo com a dimensão exploratória bibliográfica de embasamento teórico na teoria literária de Antônio Cândido, mais especificamente em seu pensamento sobre o direito à literatura como elemento político da construção da cidadania e Ítalo Calvino,em seus argumentos sobre a importância da leitura dos clássicosliterários na formação da pessoa. O Círculo utiliza as potencialidades de interatividade das plataformas cibernéticas e a disponibilidade das obras clássicas através de meios digitais, realizando um programa de leitura mensal, associado a debates e trocas de informações pelo Instagram, Tik Tok, Facebook, Whatsapp e Google Meet. A proposta participação informal a umcírculo de leitura que proporciona uma dinâmica de um programa constante e firme, o qual estabelece o prazo de um mês para a realização da leitura, oportuniza um ritmo de envolvimento em que o participante tem a possibilidade de associar uma atividade que é realizada efetivamente de forma solitária numa primeira etapa, às experiências de outras pessoas numa segunda etapa, conectadas por uma vivência partilhada em grupo. Rompe-se aqui com a imagem elitista, tanto da literatura, quanto do leitor, como instâncias culturais isoladas das questões comuns e importantes da realidade social cotidiana, transcendendo a ideia de leitura literária como atividade de obrigatoriedade acadêmica, em que há parâmetros de correção interpretativa. Sob a perspectiva de construção do conhecimento atravésda recepção do texto literário, articulado com a realidade de vida dos participantes, podemos afirmarque o Círculo Literário de CiberLeitura tem proporcionado aos leitores contatosignificativo com a emergência de vários temas coletivos e culturais relevantes, tais como foram ao longo do período mencionado, a questão da infância, através das obras de Helena Morley e Graciliano Ramos e a estrutura política e social brasileira associada às dimensões simbólicas, poéticas e culturais pela leitura de obras de Lygia Fagundes Telles, Machado de Assis, Lima Barreto, Eliane Potiguara e Guimarães Rosa. Ou seja, a leitura das obras literárias oportuniza, pelo exercício da reflexão e da faculdade de julgamento, o colocamento, em perspectiva, da problematização de conceitos extra-literários que dialogam tanto com a dimensão subjetiva, individual, do leitor, como também com a dimensão social da qual o indivíduo faz parte. Esses aspectos emergem em significação pela consonância com a não obrigatoriedade da leitura e consequente espontaneidade dos participantes.

Palavras-chave: Círculo Literário de Ciberleitura; Leituraliterária; Leitura Cidadã

PODCAST "ESCUTA-SUS" - FERRAMENTA DE POPULARIZAÇÃO DA MEDICINA PREVENTIVA

Tony Souza Queiroz
Graduando em Medicina pela Universidade Estadual do Tocantins – Unitins, Augustinópolis,Tocantins, Brasil.
souzaroz12345@gmail.com

Resumo: As Tecnologias de Informação em Saúde (TICs) têm ganhado grande relevância no cenário mundial, principalmente, no processo de Educação em Saúde. Nesse contexto, os podcasts podemser encarados entre as principais TICs para a prevenção e promoção em saúde, de modo a aumentar a autonomia dos indivíduos mediante disseminação versátil e didática de conhecimentos relacionados à medicina preventiva. Desse modo, a partir daí, o presente trabalho desenvolvido no ciclo 2022/2023, apresenta, como objetivo a construção de um podcast voltado à disseminação de conhecimentos em Medicina Preventiva. Nesse sentido, o podcast "Escuta- SUS", elaborado a partir do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão (PIBIEX), enquadra-se entre as ferramentas supracitadas, de modo que se formula a partir da divulgação de episódios com entre 3 (três) a 30 (trinta) minutos, muitos com a participação da comunidade, estudantes, docentes e profissionais de saúde, de forma que estes possuem temáticas diversas voltadas à medicina preventiva, como é o caso dos benefícios da alimentação saudável, da prática de exercícios físicos, além de conhecimentos relacionados à prevenção de inúmeras doenças. Dessa forma, como resultado, foram publicados 20 (vinte) episódios com diferentes temáticas, de modo que se pôde discutir com a comunidade externa, docente, discente e com profissionais em saúde diversas temática pertinentes à Educação em Saúde, de forma que apesar de importante impasses enfrentados, obteve-se um considerável alcance e engajamento, em diferentes estados do Brasil, além de diferentes perspectivas da utilização de podcasts para o incentivo à educação em saúde no âmbito do SUS, tal qual à visualização de potencialidades destespara integrar a academia, a comunidade e o SUS. Nesse sentido, a partir do estabelecido na Carta de Ottawa, encarando-se a saúde dentro de um conceito ampliado no contexto biopsicossocial e espiritual, observa-se o podcast e a sua metodologia de Educação em Saúde, como desenvolvedores da prevenção e promoção em saúde.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Informação em Saúde; Promoção em Saúde.

UMA ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTREA CURRICULARIZAÇÃO DO CURSO DE DIREITOS HUMANOS E OS ODS: UM ESTUDO DAS EMENTAS DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DO SUL E A UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS

Matheus Henrique de Sena Ferreira
Graduando no curso de Direito pela Universidade Estadual do Tocantins - Unitins
henriquematheus@unitins.br

Resumo: O presente trabalho correlacionará os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) com a necessidade da construção curricular do ensino de Direitos Humanos,enquanto uma perspectiva emancipatória e crítica. Para essa relação, o trabalho terá como intuito relacionar especificamente os ODS 1, 10 e 4 com o efetivo ensino de Direitos Humanos. Tendo isso em mente, em conteúdo prático, o trabalho analisará a curricularização da disciplina de Direitos Humanos na Universidade Estadual do Tocantins (Unitins) e a comparará com a curricularização da disciplina de Direitos Humanos, tanto na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) quanto na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), bem como na Universidade Federal do Paraná (UFPR). Levando em conta a realidade brasileira, que é a de um dos países mais violentos do mundo e que já registrou graves violações aos Direitos Humanos, como, por exemplo, o período da ditadura militar. Também é ponto de debate que o estado brasileiro já chegou a ser condenado em tribunais internacionais por violações de Direitos Humanos, como o caso Maria da Penha, no qual o Brasil foi condenado pela OEA. Diantedisso, o estudode Direitos Humanosse torna cada vez mais necessário para construir uma melhor sociabilidade em contextos brasileiros. Com isso em mente, o presente trabalho tem como objetivo, em primeiro instante, estudar as diferenças na ementa curricular entre a Universidade Estadual do Tocantins e as universidades da região sul. Com base na troca de informações e na teoriada contradição dialética, busca- se construir um entendimento melhor e mais avançado do curso de Direitos Humanos oferecidopor todas essas quatro instituições, enquanto compreende a necessidade de uma curricularização emancipatória e crítica quandoo tema é direitos humanos.Ao analisar as quatro universidades em questão, foi vistoque, mesmo sendooferecido um grandegrau de modalidades distintas da matéria de direitos humanos nas universidades da região Sul, a curricularização tinhasempre o caráter optativo, como é visto na UFPR. O estudo entende e compreende a necessidade do estudo da curricularização de grau obrigatório, como é visto na Universidade Estadual do Tocantins. Na segunda parte do trabalho, é estudada a ementa programática do curso de Direitos Humanos na Universidade Estadual do Tocantins e sua relação com a percepção decolonial e emancipatória do estudo, e sua utilização para a criação de uma sociedade igualitária e fraternal.

Palavras-chave: Direitos Humanos; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; Educação em Direitos humanos.

NOME EMPRESARIAL E REFLEXOS NA ORDEM JURÍDICO-EMPRESARIAL: SEGURANÇA ÀS RELAÇÕES OBRIGACIONAIS E CREDITÓRIAS NO BRASIL

Luciano Pereira Mariano
Graduando em Direito pela Unitins, Campus Paraíso.
lucianomariano@unitins.br

Kaylanne Maracaípes Silva Medrado
Graduanda em Direito pela pela Unitins, Campus Paraíso.
kaylannesilva@unitins.br

Marcelo Santos Silva
Graduando em direito pela Unitins, Campus Paraíso.
marcelosantos@unitins.br

Resumo: Objetivo-se a análise do impacto jurídico do nome empresarial para com a segurança jurídico-tributária nas relações obrigacionais e creditórias. A técnica de pesquisa empregada é bibliográfica, amparada por revisão literária da doutrina disponível e documental (Código Civil Brasileiro de 2002). O método de abordagem é o dedutivo. O período histórico do nome empresarial, tal qual o conhecemos hoje, surge no ordenamento jurídico brasileiro a partir da promulgação da Lei n. 8.934, de 18 de novembro de 1994. No art. 1º da referida Lei, conforme consta da nova redação dada pela Lei n.13.833, de 2019, observa-se: "O Registro Público de Empresas Mercantis e Atividades Afins, observado o disposto nesta Lei, será exercido em todo o território nacional, de forma sistêmica, por órgãos federais, estaduais e distrital, com as seguintes finalidades". Nesse sentido, com a publicação desta Lei nota-se os indícios de que o Brasil se aproximava à uma direção de uma nova norma para regular as relações entre comerciantes, ilustrada no contemporâneo Código Civil Brasileiro. Inicialmente, compreende-se que o nome empresarial se encontra previsto no art. 5º, XXIX, da Carga Magna de 1988 – CRFB/88 e, com isso, é tratado como um direito fundamental (a lei assegurará a proteção do nome empresarial). Nessa linha, segundo Ricardo Negrão (2019, p.213) "do ponto de vista prático- jurídico, nome empresarial é um direito pessoal, protegido pela lei contra atos de concorrência desleal, com vistas ao interesse social e ao desenvolvimento tecnológico e econômico do País". Nesse sentido, vê-se que o nome empresarial é aquele usado para identificar o empresário individual, a Sociedade Limitada Unipessoal e a sociedade empresária no exercício da atividade empresarial (VIDO, 2020, p.87). Quanto à natureza jurídica, o empresário individual, as sociedades usam um nome empresarial e devem ter o direito de proteger esse nome em função de utilizações indevidas. Essa proteção decorre do direito que os empresários têm sobre o seu nome. Nesse diapasão, cabe, aqui, em síntese, analisar o direito de personalidade, direito de propriedade possíveis de leitura e seus reflexos à segurança jurídica das relações assumidas pelos sujeitos empresários.

Palavras-chave: Nome Empresarial; Natureza Jurídica; Empresário Individual.

BOLETIM SEMANAL: PRODUTO DIGITAL DE PUBLICAÇÃO PERIÓDICA CONTENDO AS PRINCIPAIS ATIVIDADES EM DESENVOLVIMENTO NO CAMPUS PALMAS

Euller Marques Silva
Graduando em Direito/Unitins.
eullermarques@unitins.br

Débora Ribeiro Pereira
Graduanda em Sistemas de Informação/Unitins.
deboraribeiro@unitins.br

Ulisses Franklin Carvalho da Cunha
Doutorando e Mestre em Ciências do Ambiente / UFT.
ulisses.fc@unitins.br

Resumo: O Boletim Semanal teve seu escopo proposto e apresentado em 08/2022, no plano de ação do projeto Extensão em Movimento, no campus Palmas da Universidade Estadual do Tocantins. Sua primeira edição foi lançada oficialmente no dia 21 de setembro de 2022 e a última, no dia 19 de junho de 2023, portanto, perdurou pelo período de 10 (dez) meses. O principal objetivo do projeto Boletins Semanais foi, através de publicações periódicas, unificar a divulgação das principais ações em desenvolvimento na Unidade Acadêmica, apresentando-as de forma simples, didática e interativa à Comunidade Interna e Externa do campus Palmas da Unitins. A proposta foi formulada com base nos desafios em se estabelecer uma divulgação assertiva e eficaz dos eventos e das oportunidades ofertadas no campus Palmas, de modo a evitar que as ações desempenhadas pela comunidade acadêmica fossem passadas despercebidas, sem que houvesse a devida atenção por parte do seu respectivo público-alvo. Na prática, o boletim semanal era materializado por meio de um documento em formato PDF, o qual sistematizava, através de elementos gráficos e interativos, os eventos e as atividades de Pesquisa, Ensino e Extensão previstas para acontecer no campus nos dias subsequentes à data de publicação da edição do boletim. Como se trata de um documento de publicação periódica, o projeto contou com diversas edições publicadas, em que cada uma delas esteve abastecida com as principais informações de cada evento presente no boletim, como data, horário, local, público-alvo, link de inscrição, e objetivos da atividade. Assim, além da divulgação de forma esparsa dos eventos que aconteceram no campus, houve também o presente projeto, que reunia todos eles e, de forma sistematizada, interativa e didática, os apresentava à comunidade, a qual, à medida que consumia as informações do boletim informativo, estivera segura de que não perderia nenhum evento ou oportunidade, até que nova edição fosse publicada.

Palavras-chave: Produto Digital; Projeto; Boletim Semanal; Divulgação.

"CULTURA EM MOVIMENTO: CONEXÃO UNITINS" E A RÁDIO UNIVERSITÁRIA COMO AGENTE TRANSFORMADOR

Paulo Fernando Mourão Veras Filho
Acadêmico de Sistemas de Informação da UNITINS.
Campus Palmas.
paulomourao@unitins.br

Resumo: É notável a importância histórica e cultural do rádio no desenvolvimento do Brasil. Foi o principal meio de transmissão de informação e entretenimento desde a década de 1920, depois perdendo espaço para a televisão, porém as rádios universitárias se destacam por fornecer informações e conteúdo diversos, muitas vezes carregados de relevância social. O programa "Cultura em Movimento: Conexão Unitins", produzido pela rádio "UnitinsFM", promove as diversas manifestações culturais, atividades universitárias e projetos de extensão, com o objetivo de aproximar a comunidade acadêmica das pautas relacionadas à Universidade Estadual do Tocantins. Partindo do ponto de vista de um estudante extensionista que realizou trabalho nas fases de preparação, realização e pós-produção, desde o manejo de aparato tecnológico audiovisual que auxilia o rádio, passando pela elaboração de relatórios semanais e mensais, além do contato com convidados de distintas áreas do conhecimento que participam semanalmente das atividades desenvolvidas pela rádio. O programa é organizado através de reuniões de planejamento, onde são discutidas pautas, convidados e outros detalhes. A transmissão e configuração técnica é feita pelo estudante extensionista utilizando softwares adequados para isso. A materialização do programa radiofônico tem proporcionado longo alcance entre ouvintes de dezenas de municípios no Tocantins. Além de aprendizados e experiências no âmbito da extensão, o contato com a equipe permanente e com convidados especialistas de distintos temas contribuem na construção do saber acadêmico e ampliam o acervo cultural como cidadão, além de aperfeiçoar habilidades com escrita e aparatos tecnológicos. O "Cultura em Movimento: Conexão Unitins" se destaca por conectar a comunidade acadêmica e os ouvintes com especialistas de diversas áreas e diferentes artistas regionais, ampliando as discussões e fomentando a cultura local.

Palavras-chave: Extensão; Rádio; Aprendizagem.

BANCA AVALIADORA DA I FEIRA DE EXTENSÃO 2023

Nome: Marinalva do Rego Barros

Titulação: Doutora em Artes

Instituição de vinculação: Unitins

Nome: Verônica Ramalho

Titulação: Doutora em Letras

Instituição de vinculação: IFTO

Nome: Rodrigo Vieira do Nascimento

Titulação: Doutor em Letras

Instituição de vinculação: Unitins

Nome: Carla Bastiani

Titulação: Doutora em Letras

Instituição de vinculação: IFTO

Nome: Liliane Scarpin

Titulação: Doutora em Artes

Instituição de vinculação: Unitins

Nome: Fabian Serejo Santana

Titulação: Doutorando em Ciências Sociais Aplicadas

Instituição de vinculação: Unitins

Nome: Soely Cericatto

Titulação: Mestra em Ciências da Educação

Instituição de vinculação: Unitins

Nome: Mirian Dorneles dos Santos Monteiro

Titulação: Mestra em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade da Amazônia

Instituição de vinculação: Unitins

Nome: Jeferson Morais da Costa

Titulação: Doutorando em Engenharia de Produção

Instituição de vinculação: Unitins

Nome: Kamila Gomes Borges

Titulação: Mestra em Ensino e Relações Étnico-raciais

Instituição de vinculação: Unitins

PALESTRAS

18 DE OUTUBRO

As pesquisas em Materiais em Arte e Papel Artesanal ao longo de 32 anos de docência

Palestrante(s) da atividade: Thérèse Hofmann Gatti (UNB)

Licenciada em Educação Artística pela Universidade de Brasília. Mestra em Arte pela Universidade de Brasília. Doutora em Desenvolvimento Sustentável pelo CDS/UnB. É professora do Departamento de Artes Visuais do Instituto de Artes da Universidade de Brasília desde 1991.

Suas linhas de pesquisas são Metodologias, Educação e Materiais em Artes Visuais, Políticas Públicas e Inovação, Ensino a Distância e Inclusão Social. Detém duas patentes registradas no INPI, Reciclagem de Papel Moeda (registrada em 1996 e concedida em 2008 - PI 9605508-1) e Reciclagem de Bitucas de Cigarro (registrada em 2003 e concedida em 2014 - PI 0305004- 1).

Mediadora: Profª. Leila Dias Pereira do Amaral (Unitins)

Conteúdo Programático: Conservação de materiais em arte e papel e seus desafios da arte contemporânea.

19 DE OUTUBRO

A Participação dos Povos Indígenas na Implementação da Agenda 2030

Palestrante(s) da atividade: Ricardo Neves Romcy Pereira (PNGATI)

Bacharel em Ciências Sociais. Mestre em Antropologia pela Universidade de Brasília. Doutor em Antropologia Social pela UnB. Atualmente em exercício no Ministério dos Povos Indígenas, exerce a função de Coordenador Geral de Gestão Ambiental e Territorial no Ministério dos Povos Indígenas, atuando no âmbito da Política Nacional de Gestão Ambiental e Territorial de Terras Indígenas (PNGATI).

Conteúdo Programático: Questões territorais dos Povos originais e tradicionais no Brasil.

MESAS REDONDAS

18 DE OUTUBRO

ODS: Unindo Objetivos Sustentáveis

Convidado: Prof. João Aparecido Bazzoli (UFT)

Professor associado na Universidade Federal do Tocantins (UFT). Atua no Curso de Direito e como docente Permanente do Programa de Pós- Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR/UFT). Mestre pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). Doutor pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e obteve Pós-doutoramento pela Universidade de Lisboa. Líder do grupo interdisciplinar (CNPq): Cidade e Meio Ambiente.

Convidado: Secretário Estadual Marcello de Lima Lelis (SEMARH)

Secretário Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Tocantins. É o criador do projeto Amigos do Meio Ambiente (AMA), que beneficiou mais de dois mil jovens, com ações socioeducativas, ambientais e esportivas, recebendo em 1997, os prêmios Itaú Unicef, Gestão Pública e Cidadania e Feira de Soluções Criativas.Atualmente atua como empresário no segmento de hotelaria e turismo.

Convidada: Profª. Keylla Cristina Arruda Farias (SEMED)

Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Tocantins. Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. Mestra em Letras pela Universidade Federal do Tocantins.

Convidado: Prof. Fabian Serejo Santana (UNITINS)

Doutorando pelo Programa de Desenvolvimento Regional (PPGDR/UFT). Mestre em Ciências do Ambiente pela Universidade Federal do Tocantins (CIAMB/UFT). Pós-graduação em Direito Constitucional e Direito do Trabalho pela Faculdade Dom Alberto (Santa Cruz do Sul-RS). Graduado em Direito pela Universidade Federal do Tocantins, Filosofia, pelo Instituto de Ciências Sociais e Humanas e Teologia pelo Seminário Teológico Batista do Norte - PE.

Convidada: Profª. Chryss Ferreira Macedo (UNITINS)

Licenciada em Biologia pela Universidade Federal do Tocantins. Especialista em Gestão Pública e Sociedade pela UFT. Especialista em MBA em Perícia, Auditoria e Gestão Ambiental pela UFT. Mestra em Engenharia Ambiental pela UFT.

Mediadora: Profª. Viviane Leal (Unitins).

19 DE OUTUBRO

Extensão Universitária: desafios, caminhos e soluções

Convidado: Prof. Alfredo Balduíno Santos (UDESC)

Doutor em Educação pela Universidade do Minho (UMinho/Portugal). Mestre em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Especialização em Gestão para Qualidade na Administração Desportiva (UDESC). Graduação em Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Atualmente é Professor Universitário Associado no Centro de Educação a Distância, da Universidade do Estado de Santa Catarina. Ocupa ainda a função de Pró- reitor de Extensão, Cultura e Comunidade da UDESC. Atua ainda como Coordenador do Núcleo Extensionista Rondon (NER/UDESC).

Convidado: Prof. Milton Maciel Flores Júnior (IFTO)

Mestre em Agroenergia pela Universidade Federal do Tocantins. Graduação em Tecnologia de Irrigação e Drenagem pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano. Atualmente é servidor do Instituto Federal do Tocantins. Trabalha no departamento de produção e desenvolve pesquisa relacionada a grandes culturas, horticultura e irrigação e drenagem.

Convidada: Profª. Maria Tereza Ribas Sabará (AFYA)

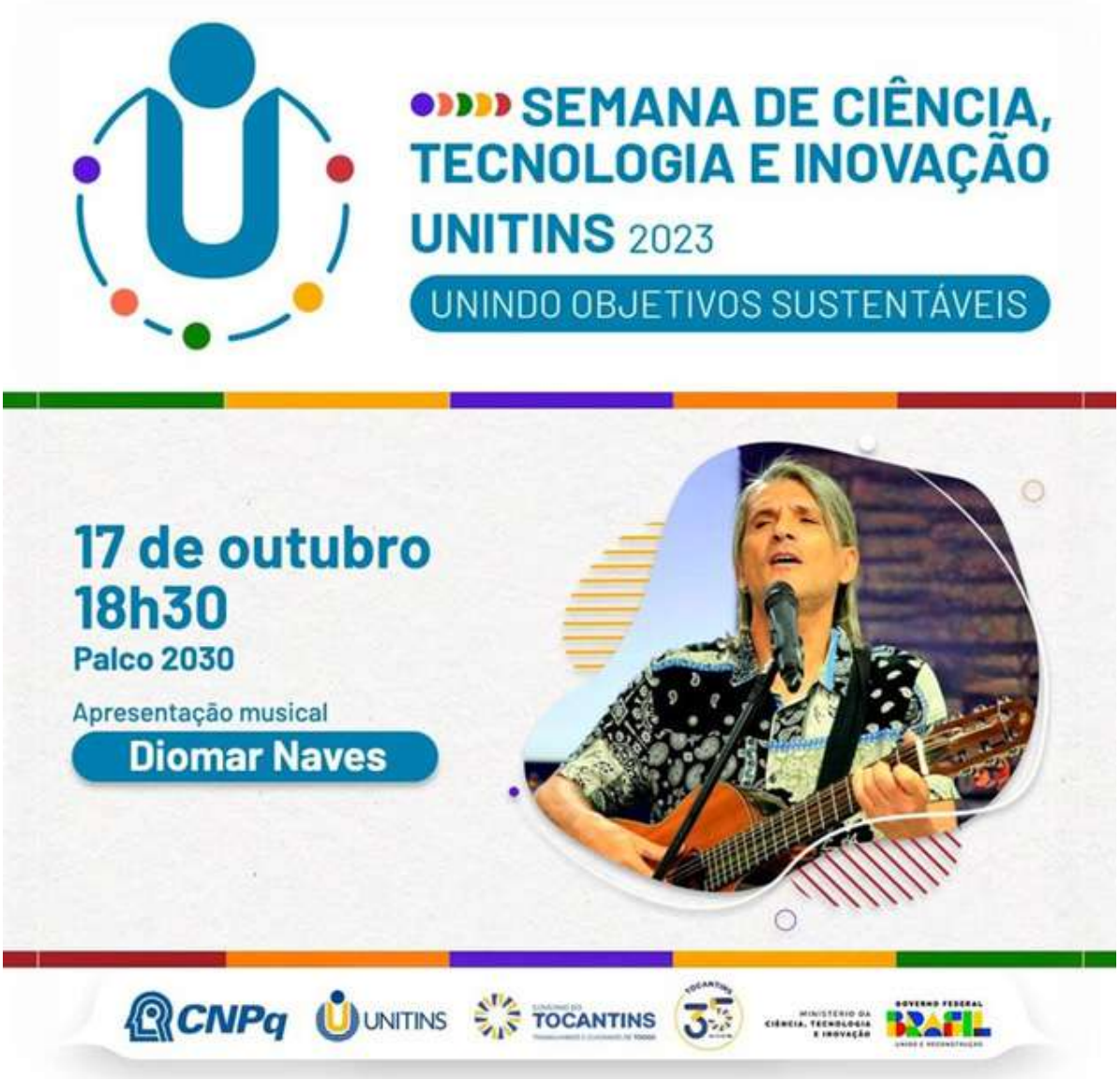
Bacharel em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Viçosa (UFV). Mestra em Desenvolvimento Regional pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). Atualmente é professora e Coordenadora de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas (Afya Palmas).

Mediadora: Profª. Kyldes Batista Vicente (Unitins)

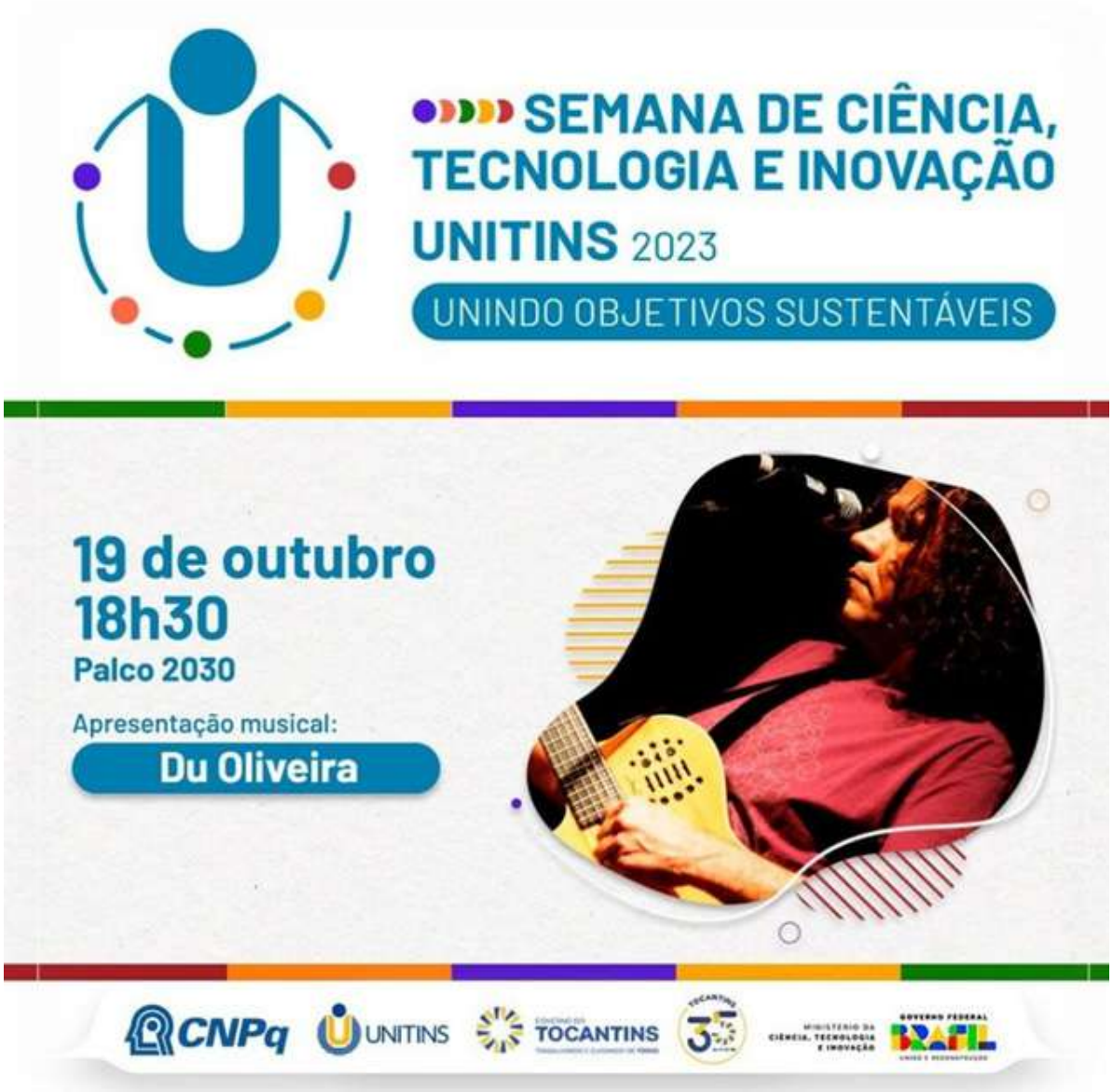
APRESENTAÇÕES CULTURAIS

Durante a realização do VII Colóquio Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão, a Coordenadoria de Ações Culturais, Eventos e Fomento organizou três apresentações musicais e uma apresentação da Cia de arte A Barraca.

17 DE OUTUBRO



18 DE OUTUBRO



19 DE OUTUBRO

20 DE OUTUBRO

ENCERRAMENTO

No dia 20 de outubro de 2023, às 18h30min, no Auditório Sustentabilidade, foi realizada a cerimônia de premiação e encerramento do VII Colóquio Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão da Unitins. Na ocasião foram premiados os bolsistas que obtiveram as maiores notas nas avaliações dos projetos apresentados na I Feira de Extensão da Unitins.

Em primeiro lugar ficou o trabalho intitulado: Ist's sem estigma: relato de experiência da bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão (Pibiex), Victoria Régia Figueiredo Carvalho, do câmpus de Augustinópolis. Na segunda colocação ficou com o acadêmico Tony Souza Queiroz do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão (Pibiex), do câmpus de Augustinópolis com o projeto: Podcast "Escuta-SUS": ferramenta de popularização da medicina preventiva. Já na terceira posição ficou o trabalho: Leitura literária como ação não obrigatória e o projeto de extensão Círculo Literário de Ciberleitura, da bolsista Michelle Rafaela Rodrigues Duarte do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão (Pibiex) do câmpus de Araguatins.

ORGANIZAÇÃO

ANAIS DO VII COLÓQUIO INTERDISCIPLINAR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS

Proex/Unitins | Profª. Drª. Kyldes Batista Vicente

Graduada em Letras (UFG), Mestre em Letras e Linguística (UFG), Doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas (UFBA) e Pós-doutora em Letras (UFG). Atualmente é professora na Unitins e no Centro Universitário ITOP.

Proex/Unitins | Prof. Me. Fredson Vieira Costa

Graduado em Ciência da Computação pela Fundação Universidade Federal do Tocantins (UFT). MBA em Gestão da Tecnologia da Informação pela Faculdade Albert Einstein (FALBE). Mestre em Modelagem Computacional de Sistemas pela UFT. Atualmente é Professor do Curso de Sistemas de Informação e Diretor de Extensão na Unitins.

Proex/Unitins | Profª. Ma. Andreia Luiza Dias

Mestra em Letras pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). Graduação em Letras pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) e Graduação em Comunicação Social pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). Atualmente é professora contratada, locada na Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins).

Proex/Unitins | Profa. Ma. Julienne da Silva Silveira

Mestra em Letras pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). Graduada em Letras pela UFT. Atualmente é professora tutora no projeto Degraus do Conhecimento, revisora e assessora técnica na Editora da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins).

Proex/Unitins | Profa. Ma. Rafaela Costa Vidal

Mestra em História pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Professora lotada na Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (Proex). Realiza pesquisa no âmbito do projeto Memória Institucional, pertencente ao programa Cultura, Arte e Memória.

VII COLÓQUIO INTERDISCIPLINAR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Comissão Organizadora

Profª. Dra. Kyldes Batista Vicente
Prof. Me. Fredson Vieira Costa
Profª. Ma. Andreia Luiza Dias
Profª. Ma. Julienne da Silva Silveira
Profª. Ma. Rafaela Costa Vidal

Coordenação Geral

Adriana de Sousa Reis
Ana Clara Alves Farias
Ana Márcia Pereira Gurski
Avelino Pereira Neto
Cleane Mendes de Oliveira
Cleudemi Milhomem
Dayane Nunes Rodrigues
Iarilene Saraiva da Silva
Láisa Giseli Neiva Leite Santos
Marcela Barreto
Márcia Rezende Silva
Marinalva do Rego Barros Silva
Miraci Pereira da S. Maracaipe
Míriam Dorneles S. Monteiro
Nilvaldo Bodnar
Paulo Roberto Rodrigues de Oliveira
Peterson Sacconi
Sérgio Ernani Moura de Oliveira
Soely Kunz Cericatto
Suely Brandão
Talicia dos Santos Braga

Bolsistas/Auxiliares

Fabíola Soares Vieira – Programa Extensão em Movimento
Maria Lúcia Fernandes Rocha - Programa Extensão em Movimento

VII Colóquio Interdisciplinar de **Ensino, Pesquisa e Extensão**

UNITINS

GOVERNO DO TOCANTINS
TRABALHANDO E CUIDANDO DE TODOS